SABBADO 14 DE NOVEMBRO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
[illegible] nhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO

7 Quarto ming. as 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 10 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. S. Theodoro m.
10 Terça. S. André Avellino sac.
11 Quarta. S. Martinho b., S. Verano.
12 Quinta. S. Diogo f.; S. Levino b. m.
13 Sexta. S. Eugenio b. de Toledo.
14 Sabbado. Ss. Clemente e Filomeno mm.
15 Domingo. S. Gerardes v.

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 5 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 960.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Antonio José dos Santos e Antonio Vieira de Brito, os quaes foram julgados incapazes do serviço do exercito, como consta do termo annexo ao seu officio n. 103 de 25 do corrente.

N. 961.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Manoel Francisco Torquato, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como se vê do termo de inspecção que veio annexo ao officio de V. Exc. desta data, sob n. 104.

N. 962.—Dito ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o que me solicitou o Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará, em officio de 17 do corrente, sob n. 13, expeça V. S. suas ordens para que sejam fornecidos aquella provincia 30 velas de composição constantes do pedido incluso.

N. 963.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Expedindo ordem nesta data, para que regresse para a provincia da Parahyba, como solicitou o respectivo presidente, o sentenciado Thomaz Fernando da Silva Gororoba, que d'alli tinha vindo com destino a esse presidio, e cujo nome se acha mencionado na relação junta, em officio desta presidencia de 22 deste mez; assim o communico a V. S. para o seu conhecimento.

2ª secção.

N. 965.—Officio ao presidente da relação.—Queira V. Exc. dizer o que se lhe offerecer sobre a representação junta do desembargador Lourenço José da Silva Santiago.

N. 966.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Faça V. S. regressar para a provincia da Parahyba na primeira opportunidade, como solicitou o respectivo presidente, em officio n. 5591, de 25 do corrente, o sentenciado que d'alli tinha vindo com destino ao presidio de Fernando, de nome Thomaz Fernando da Silva Gororoba, mencionado na relação junta ao officio desta presidencia de 19 deste mez.

N. 967.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto me communicou em seu officio de 25 do corrente, sob n. 6795 relativamente a achar-se extincta a epidemia da variola na freguezia de Muribeca, recommendo a V. S. que louve ao subdelegado d'aquelle districto o generoso procedimento que teve, fazendo á sua custa as despezas necessarias com o curativo das pessoas pobres, que do mal foram affectadas.

N. 968.—Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Recommendando nesta data ao Dr. chefe de policia, que faça regressar na primeira opportunidade para a provincia da Parahyba, como solicitou o respectivo presidente, o sentenciado, que d'alli havia vindo com destino ao presidio de Fernando de nome Thomaz Fernando da Silva Gororoba, e foi mencionado na relação junta ao officio desta presidencia de 22 deste mez, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

3ª secção.

N. 971.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens para que, em vista das duas inclusas contas que acompanharam o officio do commandante superior deste municipio, datado de hontem e sob n. 431, seja liquidada e paga estando em termos, a importancia que justamente se dever, proveniente do fornecimento de luz e agua feito a contar de 18 de agosto ultimo, até 15 deste mez, a força do primeiro batalhão de infantaria aquartelado no convento do Carmo.

N. 972.—Dito ao mesmo.—Depois de liquidada em vista da folha e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 433, mande V. S. pagar, estando em termos, a quantia que fôr devida, dos vencimentos relativos a' primeira quinzena deste mez, dos officiaes e praças do primeiro batalhão de infantaria, aquartelado no convento do Carmo.

N. 973.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata, que vieram annexos ao officio do commandante superior do municipio do Rio Formoso de 16 do corrente, mande V. S. depois de liquidada, pagar, estando em termos, a Francisco da Costa Maia, a importancia que se estiver a dever relativa aos vencimentos, a contar do 1º a 13 de agosto ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na povoação de Una.

N. 974.—Dito ao mesmo.—Mande V. S., em vista das tres inclusas contas que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 6800, liquidar e pagar, estando em termos, o que fôr devido relativamente ao gaz consumido com a illuminação da casa de detenção durante os mezes de abril a junho deste anno, devendo esse pagamento ser effectuado ao emprezario da illuminação publica desta capital.

N. 975.—Dito ao mesmo.—Restituindo a' V. S. a folha e pret que em duplicata vieram annexas á sua informação de 24 do corrente, sob n. 568, o autoriso a mandar pagar a quantia de 355$134 rs. em que, segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria, á que se refere a sua citada informação, importam os vencimentos do official e praças destacados na villa de Serinhãem, sendo os destas, relativos a todo o mez de julho ultimo, e os daquelle a contar de 7 a 31 do mesmo mez.

N. 976.—Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o praticante da repartição das obras publicas, José Barbalho Uchôa Cavalcanti, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com ordenado tão somente, para tratar de sua saude.

4ª secção.

N. 983.—Officio ao presidente da provincia do Piauhy.—Pelo seu officio de 24 de agosto ultimo, fiquei inteirado de haver V. Exc. nessa data prestado juramento e assumido a administração dessa provincia, na qualidade de seu 1º vice-presidente.

N. 984.—Dito ao mesmo.—Com o officio de V. Exc. de 9 do corrente, recebi um exemplar da collecção das leis dessa provincia, promulgadas no anno de 1867.

N. 986.—Dito ao presidente da provincia do Ceará.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc. de 18 do corrente, em que communica continuar, a bem do serviço publico, na chefatura de policia dessa provincia, até que chegue o effectivo, o bacharel Francisco de Assis de Oliveira Maciel, removido por decreto de 12 do mez findo, para a 1ª vara crime da comarca desta capital, tendo lhe marcado V. Exc. o prazo de 3 mezes para apresentar-se em sua nova comarca, contado da data em que deixar o exercicio daquelle cargo.

N. 988.—Dito ao presidente da provincia da Parahyba.—[illegible] as ordens para que na primeira opportunidade regresse á essa provincia o sentenciado Thomaz Fernando da Silva Gororoba, como V. Exc. solicitou em officio n. 5591 de 25 do corrente.

N. 987.—Dito ao director geral da instrucção publica.—[illegible]

N. 989.—Portaria.—O presidente da provincia em vista do officio do director geral da instrucção publica de 24 do corrente, sob n. 342, resolve nomear o Dr. Olympio Marques da Silva, para o cargo de delegado litterario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, por ter de seguir para a provincia das Alagoas na qualidade de seu presidente o Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, que exercia o referido cargo.

N. 990.—Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao voluntario, recrutas e praça do exercito constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

Relação a que se refere a portaria de S. Exc. o Sr. presidente da provincia desta data.

Voluntario.

José Joaquim da Silva.

Recrutas.

Joaquim Candido Machado.
José Francisco Gomes.
José Gomes Ferreira Lima.
Manoel Soares da Silva.
Paulo Antonio dos Santos.
Pedro Coelho da Silva.
Thomaz José dos Santos.

Praça do 7.º batalhão de infantaria.

Soldado José Felippe Bezerra.

O secretario, Dr. Joaquim Correa de Araujo.

N. 991.—Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao escrivão reformado da armada Affonso Alves do Rego Villela.

N. 992.—Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor expeçam as suas ordens afim de que sejam recebidas e transportadas a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Cruzeiro do Sul*, quatro mil balas que o arsenal de marinha desta provincia tem de remetter para o da côrte.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO SECRETARIO DA PRESIDENCIA. EM 26 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 993.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que por despacho desta data, se concedeu 15 dias de prazo ao recruta Lourenço Marques Bezerra, para provar isenção legal.

N. 994.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de hoje datado, sob n. 105, que pode V. Exc. fazer seguir para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* o voluntario, recrutas e a praça do exercito mencionados na relação que veio annexa ao seu officio.

N. 995.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 25 do corrente, sob n. 1608, que ficam dadas as convenientes ordens aos agentes da companhia Brasileira de paquetes para fazerem transportar para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, as quatro mil balas que esse arsenal tem de remetter para alli.

2ª secção.

N. 996.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de hontem sob n. 6,800, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a importancia das contas que vieram annexas ao seu citado officio.

N. 997.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 23 do corrente sob n. 6,843, de cujo conteúdo fica inteirado.

N. 998.—Dito ao commandante superior de Serinhãem.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. de 10 de agosto ultimo sob n. 69, manda declarar, que transmittio á thesouraria provincial para os fins convenientes a folha e pret, que em duplicata vieram annexar ao citado officio.

N. 999.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 16 do corrente, que a thesouraria provincial te a ordem para pagar a Francisco da Costa Maia a importancia, constante de seu citado officio.

N. 1000—Dito ao promotor publico de Tacaratú, bacharel José da Costa Carvalho Guimarães.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 25 do corrente, em que communica ter nessa data entrado no goso da licença que lhe foi concedida por portaria de 23 do corrente.

3ª secção

N. 1001.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes que segundo officio do promotor publico de Tacaratú, bacharel José da Costa Carvalho Guimarães, no dia 25 do corrente, entrou elle no goso da licença que lhe foi concedida por portaria de 23 do corrente.

N. 1002.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do presidente da provincia do Ceará de 18 de setembro corrente, ficou assignado o prazo de 3 mezes, a contar do dia em que deixar a chefatura de policia daquella provincia, ao Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, para entrar na posse e exercicio da 1ª vara de direito desta capital para a qual foi removido por portaria de 12 do mez passado.

N. 1003.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que segundo consta do officio do vigario padre Camillo de Mendonça Furtado, de 14 do corrente, tomou elle posse e entrou na administração temporal e espiritual da parochia de Iguarassú.

N. 1004.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que segundo consta de officio do vigario padre Camillo de Mendonça Furtado de 14 do corrente, tomou elle posse e entrou na administração temporal e espiritual da parochia de Iguarassú.

4ª secção.

N. 1005.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por portaria desta data e em vista do seu officio de 24 do corrente sob n. 342, resolvido nomear o Dr. Olympio Marques da Silva para o cargo de delegado litterario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, por ter de seguir para a provincia das Alagôas na qualidade de seu presidente o Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, que exercia o referido cargo; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado, para ter o conveniente destino.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 1006.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Remetto a V. Exc. o incluso documento, que me foi agora apresentado por Candida Maria do Espirito Santo, mulher de José [illegible] da Annunciação, recrutado para o serviço do exercito, afim de que V. Exc. o tome na consideração que merecer, [illegible]

N. 1008.—Officio aos agentes da companhia brasileira de paquetes à vapor.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem receber a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, que segue hoje para o Rio de Janeiro, o voluntario para o exercito Olivio Hermano Cardoso, que se destina ao 8º batalhão de infantaria do exercito.

[illegible] expedi ordem ao gerente da companhia brasileira de paquetes a vapor, afim de ser recebido no vapor *Cruzeiro do Sul*, que segue hoje para o Rio de Janeiro, o voluntario da patria Olivio Hermano Cardoso.

4ª secção.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1868.

Abaixo assignados ex-artistas da companhia lyrica.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

André Augusto Xavier de Macedo.—Ficam expedidas as convenientes ordens á commissão directora do theatro, com quem o supplicante deve entender se, quanto á noite em que possa ter logar o seu beneficio.

Antonio Emilio de Faro.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Alexandrina Maria de Jesus.—Ao Sr. coronel commandante superior interino afim de ordenar que o filho da supplicante seja substituido no destacamento de Fernando de Noronha, onde se acha.

Anna Joaquina das Neves.—Ao Sr. commandante superior interino para mandar substituir o filho da supplicante que se acha destacado em Fernando de Noronha.

Candida Sabina dos Prazeres.—Sim, ficando cópia authentica.

Carolina de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.—Entenda-se a supplicante quanto á noite em que possa dar o seu beneficio com a commissão directora do theatro, a quem se expedem as convenientes ordens.

Cassimiro Gomes da Silva.—Ao Sr. coronel commandante superior interino para mandar substituir.

Francisco José Vieira Machado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.—Como pede, passando recibo.

Henrique Bernardez de Oliveira.—Passe-se certidão.

Joaquim José de Barros.—O supplicante não póde ser attendido, porque nos paquetes da companhia Brasileira não ha passagens gratuitas por conta do estado.

Dr. José Joaquim Tavares Belfort.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar ao supplicante nos termos da deliberação datada de hontem, que se lhe enviara' por cópia.

O mesmo.—Dê-se certidão requerida, e quanto a aceitação do seu trabalho, já foi resolvido por deliberação datada de hontem.

O mesmo.—Como requer.

João Ricardo da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Felippe de Toledo.—Estando aberto o concurso para preenchimento da vaga, apresente-se o supplicante a elle se assim lhe convier.

João Affonso Torres.—Informe o Sr. capitão de mar e guerra capitão do porto.

João Mauricio de Sena.—Deferido em portaria desta data expedida a camara municipal desta cidade.

João Francisco de Souza Lima.—Deferido em portaria desta data expedida á camara municipal desta cidade.

Joaquim José Moreira.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel Menelao dos Santos da Fonseca Lins.—Como pede.

Manoel Antonio Coelho.—A' vista do que informou o commandante do batalhão expeça-se ordem para que o supplicante volte para esta cidade.

Manoel Francisco de Arruda Fraga.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Odilon Flock Romano.—A presidencia não tem prazo para preencher os lugares vagos, fal-o quando as conveniencias do serviço publico assim o exigem. Portanto, nada ha que deferir sobre a pretenção do supplicante, que póde mediante recibo retirar os documentos annexos á sua petição, quando lhe convier, dirigindo-se para esse fim a' secretaria do governo.

Padre Primo Feliciano Tavares.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Simplicio Hemeterio de Faria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Sociedade União Beneficente Maritima nesta cidade.—Juntem os supplicantes os estatutos da sociedade, assim como publica fórma da autorisação legal que houve para estabelece-la nos termos da lei n. 1,082 de 22 de agosto de 1860.

—12—

Antonio José da Rocha.—Informe o Sr. desembargador chefe de policia.

Companhia dos trilhos urbanos desta cidade á de Olinda.—Transmitta-se ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas. Quanto á approvação provisoria dos estatutos e licença para incorporar a companhia por parte da presidencia, não tem lugar, at vista do que dispõe o decreto n. 1082 de 22 de agosto de 1860.

Carlota Joaquina da Costa.—O prazo concedido para a supplicante mostrar a isenção legal que tinha seu filho, é até a chegada do norte do vapor *Cruzeiro do Sul*.

Domingos Alves Matheus.—Passe-se portaria.

Bacharel Ezequiel Franco de Sá.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fortunata Candida Coelho da Silva.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica, ouvindo o do Gymnasio.

Bacharel João Gonzaga Bacelar.—Indeferido; as petições não são entregues ás partes, depois de despachadas pela presidencia. Podem se-lo os documentos, quando não servirem de base ás decisões, mediante recibo das partes.

Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira.—Passe-se portaria nos termos do estylo.

Justino Manoel Ramos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Laurentino Corrêa de Barros Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel de Carvalho Paes de Andrade.—Como requer.

Bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves.—Como requer.

Maria Leonida de Abreu e Mello.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Miguel Laurindo de Siqueira Varejão.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para attender ao pagamento reclamado pelo supplicante.

Padre Miguel Vieira de Barros Marreca.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Pedro Rodrigues de Lara.—Prove o que allega com certidão de casamento.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 13 de novembro de 1868.—N. [illegible].—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta-me das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem [illegible]

[illegible] da provincia da Parahyba, o terceiro como designado para o contingente de guerra e os demais para recrutas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz, escravo de Augusto Muniz Machado, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Luiz, escravo de José Raymundo da Natividade, a requerimento deste.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia interino, Francisco Domingues da Silva.

INTERIOR

Rio Grande do Norte

NATAL, 7 DE NOVEMBRO DE 1868.

O Dr. Amaro, aqui chamado—liberal interino—posto que elle se appellide—liberal de decreto—anda desapontado pela repulsa que encontrou em seus amigos de outr'ora. A excepção dos poucos desta cidade ninguem quiz ser liberal dos interinos ou de decreto. Todos se esbofam em querer ser mais conservadores do que os proprios conservadores.

Ninguem renegou seus principios e se acompanhavam o Amaro, dizem, era porque elle os illudia, apregoando-se conservador. Porém, coitados, os conservadores lembrando-se que foram elles os que elegeram o D. José Maria vão cerrando os ouvidos as suas lamurias, recommendando lhes que por seus actos se mostrem o que hoje se apregoam para então serem chamados a communhão. No que lhes acho razão, pois em tal sucia não ha que fiar.

Hontem o Dr. Amaro era tudo para elles, só fallavam em progresso, hoje porque o tal progresso desappareceu do catalogo dos partidos com a mesma rapidez e pela mesma forma porque nelle appareceu, gritão todos a uma voz que nunca foram progressistas, que foram e são conservadores. Quem não os conhecer que os creia, que eu não.

Os liberaes genuinos em quem o Dr. Amaro em seu phrenesi liberal depositava suas esperanças, e a quem veio consignado pelos pensionistas da côrte não o quizeram receber e declaram alto e bom som que com elle não querem juncção; de sorte que apertado e repudiado pelos liberaes genuinos e pelos progressistas de outr'ora, vive o pobre do liberal de decreto nesta cidade encerrado na casa de um gavião, e cercado de mais um ou dous escrevendo injurias e calumnias contra os conservadores em um pasquim que criou com o titulo de—liberal do norte. Não ha caracter nenhum da situação por mais sisudo e honesto que seja que não tenha sido zurzido no tal pasquim.

O Exm. Sr. Dr. Marinho da Cunha, caracter sisudo, honesto e administrador intelligente e justo não tem sido poupado. O pasquim o maldiz sem apresentar um facto sequer em apoio de suas asserções calumniosas. No entanto, o Exm. Sr. Dr. Marinho da Cunha collocando-se acima dos partidos, vai seu caminho sem se importar com a gritaria dos rabiscadores do pasquim.

As eleições municipaes fizeram-se em paz, porque os liberaes interinos na phrase dos genuinos, conscios de sua nullidade abandonaram o campo. Mas para acobertarem a sua fraqueza gritaram que assim procederam forçados pelas violencias do poder. Coitados! Nesta provincia de ha muito eu não vejo uma eleição tão livre como esta. A pouca tropa que ha na provincia conservou-se na capital, o que me admirou porque em outros tempos (do progresso) apenas se aproximava qualquer eleição os destacamentos se espalhavam pelas freguezias della.

Apertava-se o recrutamento, as designações de guardas nacionaes, as ameaças e emfim tudo quanto lhes parecia proprio para lhes dar o triumpho que regularmente não podiam ter. Ao passo que na eleição que venho de tratar nada disto appareceu: toda ella correu placida e regularmente, sendo o triumpho do partido da situação.

A assembléa provincial que se devia reunir no 1º do corrente ainda não póde fazer numero, apezar dos esforços do liberal de decreto que está sequioso para descompôr o Exm. presidente; porém os taes deputados que perderam a fé do sujeito, tem-se deixado ficar em casa, de modo que só existem nesta cidade sete.

Agora estão a' espera do vapor do norte a vêr se vem alguns; se vierem, teremos sempre a abertura; se ao contrario dous do centro que já aqui se acham, retiram-se, porque desapparecem as probabilidades de reunião por este anno. O Dr. Amaro, ou o liberal de decreto prepara-se para grandes cousas, segundo corre. Quer reduzir os ordenados dos empregados publicos, demittir todos os empregados da secretaria da assembléa por não serem liberaes interinos, e reduzir o numero dos das outras repartições, tudo com o fim de molestar os empregados, ou, para melhor dizer, ao administrador da provincia. Deus lhe dê resignação. O homem quando não é o mandão desta pobre terra, perde a cabeça, e faz tudo quanto ha de ter, e e pequenino, comtanto que dê expansão a seu genio mesquinho e vingativo.

Os réos do processo camisa preta em que tanto se tem fallado e que tanto deu que fazer a' administração passada, acabam de passar agora pela maior das decepções, porque tendo a relação mandado entrar em novo jury, pessoa dessa provincia escreveu para aqui dizendo que naquelle vapor vinha o processo, com o que elles muito se satisfizeram para chegar a tempo de serem julgados este anno, mas mandando o escrivão ao correio encontrou alli não o processo—camisa preta—senão o em que é réo um tal Francisco de Assis. Este logro pôz os homens na maior consternação, e tanto que o chefe de policia receiando que a demora do julgamento occasionasse a fuga de alguns menos resignados, mandou ordem incontinente para serem de novo conduzidos ás prisões desta cidade das de Goyaninha, onde já se achavam para serem julgados.

Bom será' que a pessoa dessa praça que fê-los passar por tão grande dissabor, se ponha a' cata desse negocio e diga d'onde partio a trapalhada e como ella foi.

Basta. Fica o mais para outra occasião.—

(*Carta particular.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Amanhã, pelas 4 e meia horas da tarde tera' logar a trasladação da bandeira de Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira dos maritimos, da casa do juiz, na Passagem da Magdalena, para Fóra de Portas, com a solemnidade naval do costume. O prestito compor-se-ha de galeão, na qual deve vir a bandeira, das escaleres de autoridades que comparecerem, e de todas as outras pequenas embarcações que apparecerem.

O programma da festa vai publicado em outro lugar do presente numero.

— Hoje é o beneficio, no Santa Isabel, do Sr. Coy, tenor da companhia lyrica, dão a opera em 3 actos, do maestro Verdi, *I Masnadieri*.

— [illegible]

— Fizeram acto na Faculdade de Direito no dia 13 do corrente os Srs.:

1.º anno.

Francisco José da Silva Porto, simplesmente.
José Zeferino de Mendonça Uchôa, idem.
Joaquim Candido Ferreira Lisboa, plenamente.
Candido Augusto Xavier de Brito, idem.
João Vianna de Mello, idem.
Manoel Pinto de Souza Dantas, idem.

2.º anno.

Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar, plenamente.
João Gualberto Pereira e Souza, idem.
Ignacio da Silva Coelho, idem.
Francisco Antonio de Oliveira Prazeres, idem.
Almino Alvares Affonso, idem.
Caetano Alberto da Fonseca Lima, idem.

3.º anno.

Horacio da Silva Rebello e Castro, plenamente.
Bemvenuto Alves de Carvalho, idem.
José Marcelino de Souza, idem.
Affonso Arthur Pereira Monteiro, idem.
Benedicto Onofre de Albuquerque Henriques, idem.
Aristides Penalva de Faria, idem.

4.º anno.

Fructuoso Lins Cavalcante de Albuquerque, plenamente.
Francisco Santiago Accioly Lins, idem.
Carolino de Lima Santos, idem.
Gervasio Rodrigues Dantas, idem.

5.º anno.

José Jorge de Siqueira Filho (Sergipe), plenamente.
Antonio Augusto da Silva Junior (Bahia), idem.
Agesilão Pereira da Silva (Piauhy), idem.
Vicente Ferreira Gomes (Ceará), idem.

— Da nossa officina acaba de sahir impresso um pamphleto, contendo o hymno francez *A Marselheza*, vertida em verso pelo Sr. academico do 4º anno Godofredo Autran, acompanhado dos versos francezes. O trabalho é interessante; conservando a versão, o estylo e cadencia da rima do original. Felicitamos o Sr. Godofredo Autran pelo esmero do seu trabalho, e pelo gosto por que o executou.

— Fomos obsequiados com um exemplar do folheto—*O mundo marcha, refutação a E. Pelletan*, pelo Sr. R. A da Fonseca, publicado no Maranhão. Agradecemos a offerta.

— Remetlem-nos as seguintes linhas em additamento ao que dissemos sobre o collegio de S. José:

« As irmãs do instituto de Santa Dorothéa, directoras desse estabelecimento de educação, desejando dar uma prova irrecusavel da sua dedicação ao ensino e do aproveitamento de suas alumnas, submetteram nas a um exame publico, que foi presenciado por milhares de pessoas, e applaudido pela totalidade dos assistentes.

« O acto teve lugar na igreja da Soledade, que se achava convenientemente preparada. N'um bello amphitheatro que tomava a capella-mór do templo, estavam mais de 120 collegiaes, vestidas de branco e cingidas de uma fita azul; o que tudo formava para o expectador uma das perspectivas, mais poeticas e arrebatadoras. Palheta de artista que alli se achasse, havia forçosamente de ceder á inspiração que se recebia; e a téla que reproduzisse aquella scena, representaria um quadro de apurada esthetica.

« Após uma peça musical, perfeitamente executada por duas meninas, deu-se começo aos actos com a recitação de um discurso da irmã Francisca Toscani; discurso em que esta religiosa fez judiciosissimas observações sobre a instrucção do sexo feminino.

« Um canto entoado por aquelle côro de anjos, seguio-se a' terminação do discurso.

« Principiaram então os exames, em que arguiram differentes pessoas presentes, entre as quaes o Sr. Dr. J. Portella, director geral da instrucção publica. As examinandas satisfizeram plenamente ao auditorio pela promptidão e pelo acerto de suas respostas, quér em francez, geographia, italiano, historia e musica, quér nas outras materias de que tinham recebido lições.

« Algumas alumnas fizeram exercicios de declamação, sobresahindo n'ell es a de nome Olindina Leal, que revelou então um talento especial.

« Os intervallos que mediavam entre o exame de uma e outra classe, eram preenchidos por canto e piano.

« Dado por findo o exame, com applauso e geral contentamento, começou a distribuição de premios, feita ás alumnas que mais se tinham distinguido durante o anno, pela sua intelligencia, applicação e conducta.

« O Sr. Dr. director geral foi incumbido dessa missão que desempenhou plenamente satisfeito.

« A' proporção que era proclamado o nome da menina, approximava-se ella do mesmo Sr. Dr. director, e d'elle recebia o premio alcançado; sendo, porém, alguns destes entregues por pais presentes que tinham o prazer de entregar á suas filhas os louros que ellas haviam conquistado pelo seu trabalho.

« Não nos é possivel mencionar os nomes de todas quantas alcançaram a palma no torneio litterario: seja-nos permittido, porém, mencionar as alumnas Maria Loiza Amazonas Villas Boas, Josepha Beltrão e Maria Antunes, que foram as que maior numero de premios obtiveram: sendo entretanto de esperar que todas as coroas recebidas sirvam de incentivo para a obtenção de novas glorias.

« Um dulcissimo e bem ensaiado canto terminou a festa, da qual todos se retiraram visivelmente satisfeitos e commovidos.

« Duas reflexões.

« A distribuição de premios nos estabelecimentos de educação é um dos progressos realisados pelos modernos pedagogos. Quem viver, porém, a vida especial dos collegios; quem sabe quanto ahi póde a emulação despertar os brios; ha de confessar que uma tal solemnidade deveria sempre servir de epilogo aos trabalhos lectivos de todas as casas de educação.

« Comprehendendo as vantagens que póde trazer uma boa distribuição de premios, as irmãs de Santa Dorothéa introduziram nesta provincia o costume que na côrte e Bahia ja' fôra abraçado; e que oxalá seja aproveitado por todas as directoras de estabelecimentos da ordem do de S. José.

« Cabe-nos aqui louvar o zelo da irmã Josephina Pingiani, que no desempenho do seu cargo de directora houve-se com a maior dedicação.

« Continuem as religiosas de Santa Dorothéa no caminho que encetaram. Preparar o coração da menina, plantando n'elle os germens da virtude e os principios salutares da instrucção; equivale a fazer a boa mãi de familia que se espera e aos filhos felicita, e que arranca a admiração de todos quantos conhecem a excellencia de suas qualidades.

« A mulher tem um grande fim a cumprir na sociedade: nos tomando no berço, e acompanhando-nos até o tumulo; ella póde fazer-nos um bom homem, ou um máo caracter; e pelo cumprimento da mais elevado de suas missões—póde ser o anjo da nossa ventura, ou o demonio da nossa desdita.

« Tudo, pois, quanto se dirigir a formar o coração da mulher; a dar-lhe os toques de virtude de que sua alma deve ser cheia; a faze-la, emfim, comprehender a altura dos destinos que Deus lhe reservou; tudo isso deve merecer á mais séria attenção dos homens illustrados, como constitue o maior dever dos bons educadores.

« E' por isso que nós, louvando as irmãs de Santa Dorothéa, [illegible]

— Hoje, a's 10 horas em ponto, effectua o agente Pinto, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38, o leilão de uma partida de chapéos do Chily finos, e um optimo piano de armario, de um dos melhores fabricantes de Paris.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 86ª a beneficio da matriz de Gravatá, que corre hoje.

— Passageiros do hiate nacional S. José, vindo da Bahia:—Antonio Carlos Ferreira e José Joaquim Guilherme Pinto.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 12 de novembro de 1868.

Existiam (presos) 214, entraram 10, sahiram 5, existem 219.

A saber:

Nacionaes 161, mulheres 6, estrangeiros 13, escravos 38, escrava 1, total 219

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 163.

Movimento da enfermaria do dia 12 de novembro de 1868:

Tiveram baixa:

Ignacio Fernandes, ferimentos.
Baldoinno Anselmo Ramos, idem.
Paulino Bispo de Azevedo, anemia.

Teve alta:

João Manoel do Nascimento.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de novembro:

Luiz Gonçalves de Souza Mendes, Pernambuco, 89 annos, viuvo, Boavista; pulmonia.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

José Ferreira, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boavista; amolecimento cerebral.

Anna Maria Alves Carneiro, Pernambuco, 58 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 60 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Domingos José de Miranda, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boavista; peritonite.

Anna, Pernambuco, 4 mezes, Boavista; tosse convulsa.

Alexandre José dos Santos, Pernambuco, 55 annos, casado, Recife; erysipela.

— 9 —

Isabel, Pernambuco, 3 mezes, escrava, Boavista; gastro enterite.

Manoel Pinheiro Bastos, Pernambuco, 30 annos, casado, Recife; dysenteria.

Anna, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.

José Francisco dos Santos, Africa, 70 annos, casado, Boavista; scirrho.

Maria, Pernambuco, 3 dias, escrava, Boavista; espasmo.

Benedicta, Africa, 57 annos, escrava, Santo Antonio; tetano.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.

— 10 —

Pedro Francisco Catanho, Pernambuco, S. José; paralysia.

Tobias, Pernambuco, 7 dias, Recife; convulsões.

Bernardo José da Costa, Portugal, 80 annos, viuvo, Boavista; cerebrite.

João, Pernambuco, 12 dias, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

— 11 —

Felina, Pernambuco, 2 annos e 13 mezes, S. José; variolas.

Joanna Evangelista, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio; estupor.

Anna Margarida de Jesus Lima, Pernambuco, 28 annos, casada, Sé de Olinda; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Recife; coqueluche.

Cosme Damião Ferreira Lacerda, Pernambuco, 80 annos, casado, Boavista; congestão cerebral.

Severiano, Pernambuco, 30 annos, escravo, solteiro, S. José; hydrothorax.

Macaria, Pernambuco, 28 annos, escrava, S. José; pneumonia.

Ludovica, Africa, 35 annos, escrava, S. José; phthysica.

Maria Thereza, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boavista; hepatite chronica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 12 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. desembargador Francisco Domingues da Silva, firmado de 9 do corrente communicando haver nessa data assumido o cargo de chefe de policia interino da provincia por designação do Exm. Sr. presidente da provincia.—Accuse-se.

Foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador de Joaquim José Gonçalves Beltrão.—Diario de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.—Idem de Manoel Evaristo de Souza Cottrym.

O Sr. secretario assignou um officio que enviou ao secretario do tribunal do commercio da capital do imperio.

Foi visto e achado regularmente escripturado até n. 244 o livro de registro da correspondencia official.

DESPACHOS.

Requerimento de João Alves Machado, com loja de fazendas a praça da Independencia n. 2, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Xavier dos Santos.—Registre-se.

Dito de Silva, Rocha & Machado, fazendo igual pedido quanto a de José Cardoso de Mello, caixeiro de sua loja de ferragens sita a rua do Queimado n. 12.—Como requerem.

Dito de Amorim & Filho—, idem dos seus caixeiros Alexandrino Guimarães Barreto e Honorio da Silva Guimarães.—Como pedem.

Dito de José Antonio da Cunha Guimarães e Cypriano Alves de Souza—, idem—distrato social da firma José Antonio da Cunha Guimarães & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco de Paula Ramos, certidão da sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Souza Andrade & C.—Como requer.

Dito de Manoel José dos Santos com loja de chapeos na Praça da Independencia numeros 19 e 21—, registro da nomeação do seu caixeiro Theodoro José dos Santos.—Registre-se.

Dito de Mathias Jorge da Silva, com armazem de carne secca á travessa do Arsenal de Guerra n. 7—, idem da do seu caixeiro Manoel Fergundes de Souza.—Como requer.

Dito de Francisco José Gonçalves de Siqueira, estabelecido com loja de chapeos na Praça da Independencia numeros 7 e 9, a commemorado na matricula deste tribunal, pedindo tambem o registro da nomeação de seu caixeiro Francisco José Gonçalves de Siqueira Junior.—Como requer.

Dito do Dr. [illegible]

Gomes de Oliveira para caixeiros de dita empreza.—Registre-se.

Dito de José Siqueira Mendes Guimarães e Antonio Thomaz da Silva—, registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Baptista Braga e Antonio Joaquim Moreira de Sampayo—, idem do seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João Simões de Almeida Junior, Antonio da Costa Borges e José do Rego Borges, socios da firma commercial—Almeida, Borges & C.—idem do distrato que celebraram pela retirada do socio José do Rego Borges.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Miguel Ferreira Pinto—, idem da nomeação de seu caixeiro José Firmino Alves Quintal.—Registre-se.

Dito de Joaquim Moreira da Silva e Alexandre José da Silva—, idem do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Souza Leão, e os Srs. deputados Rosa, Bastos, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O Exm. Sr. presidente mandou que fosse recolhido ao competente cartorio os autos de revista, denegada pelo supremo tribunal de justiça, entre partes, recorrente a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, recorrido o Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes appellados a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellante appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.—Appellante Joaquim Coelho Cintra, appellado Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio da villa do Pilar, provincia das Alagôas.—Embargantes appellantes autores os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, embargado appellado réo Candido José de Cerqueira.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Souza Leão, Rosa e Basto.—Desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio.—Appellantes embargantes 3.os Manoel Joaquim Patricio e outros, appellado exequente Manoel Alves Ferreira.—Executado João Deodato Bowman.—Juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, barão de Cruangy e Rosa.—Confirmou se a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Campina Grande provincia da Parahyba.—Embargantes José Joaquim de Castro Moura e outro, embargado Alexandre Francisco de Macedo.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Juizo municipal e do commercio da cidade da Parahyba.—Embargantes appellantes autores Antonio Rodrigues da Costa & C., embargado appellado réo Felippe Carneiro Estrella.—Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Desprezados os embargos.

Embargante Augusto Coelho Leite, embargado Benjamin Tucken.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellante appellado José Fernandes Gomes, appellantes appellados João Evangelista de Sá e outra.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Juizo municipal e do commercio de Maceió.—Embargante appellante embargante 3º Antonio José Pinho. Embargado exequente appellado Joaquim da Cunha Meirelles. Executado Felippe Angelo Ribeiro de Britto. Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, barão de Cruangy e Rosa.—Desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio.—Appellantes executados João do Siqueira Ferrão e outro, appellados exequentes Southall Mellors & C. Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Miranda Leal—Confirmou-se a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante João Casimiro da Silva Machado, appellado o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Do Sr desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli; appellante Nicoláo José Ferreira, appellado Antonio José da Costa Araujo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado José Alves de Aguiar.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes Baltar & Oliveira, appellados Duarte Pinto & C.

AGGRAVOS.

Carta testemunhavel.—Juizo especial do commercio.—Aggravante José Luiz Martins, aggravado Manoel Joaquim Vieira.

O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

De instrumento.—Juizo municipal e do commercio de Serinhãem: Aggravante Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, aggravado Manoel Alves Ferreira.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora e meia.

Politica interna.

Partido conservador

RECIFE, 14 DE NOVEMBRO DE 1868.

Alguem disse da imprensa que é o sexto sentido do povo. Ella é com effeito em nosso tempo a grande tribuna de que as massas estão habituadas a aprender todas as verdades, a conhecer todos os avanços do espirito, todos os tentamens do pensamento humano nas variadas espheras de sua actividade. E' por ella que, na ordem politica, se unificam e arregimentam os partidos regulares que aspiram ao governo da sociedade. Nenhum partido se pode dizer tal sem um systema de idéas organisado; este systema não é em segredo que se elabora e nunca sahira' feito da cabeça dos chefes politicos como Pallas do cerebro de Jupiter. E' com todas as possiveis publicidades, ao clarão da imprensa, que os programmas atravessam o difficil periodo de sua gestação, até que se fixam idéas praticas de governo. Não se planisa em politica como em architectura; os desenhos das construcções e reconstrucções politicas não são como o plano de um edificio de que as linhas, os traços, os contornos, as disposições symetricas, sahem acabados da mão firme do architecto. E' com uma inevitavel condição que os systemas politicos podem ter a aspiração de governo; esta condição é a de formar e conquistar a opinião, associando a ao curso das idéas pela discussão á luz da imprensa.

Homens de todos os partidos, de todos os credos, é bem que tenhamos presentes estas verdades. Levantemos a polemica das nossas imprensas a' altura dos principios; a ordem politica tem isto de commum com a ordem moral:—regem-se uma e outra por leis immudaveis que pairam sobre os factos, e os dominam de [illegible] elevação. Não appellemos para a inercia das massas; o seu indifferentismo atrophia-nos a uns e outros. E' preciso dar-lhes das eminencias da imprensa nobres estimulos, generosos impulsos; basta de viver sem o concurso immediato da opinião.

Que os nossos adversarios de todos os matizes se compenetrem da necessidade e do ardor patriotico dos nossos intuitos. [illegible]

Longe as [illegible]

Por nossa parte, declaramos [illegible]

[illegible]

[illegible] tolerável e decente a uma opposição regular: dão-se aos mais [illegible]. E, ao mais disto, levam a grita do despeito até ao primeiro funccionario que a constituição do imperio declara inviolavel por uma das imprescindiveis condições do nosso systema.

Onde vão ter os nossos adversarios? Não lhes tem bastado a diffamação no seio do paiz; já a mandaram a' jornaes estrangeiros.

Estes descaminhamentos da imprensa opposicionista se nos afiguram como o mais lamentavel desserviço á defeza dos principios de que ella se diz orgão. A' ninguem mais do que a' liberaes compete elevar o nivel da illustração das massas por meio da imprensa moralisada. Não condemnem a descredito este potente instrumento de civilisação.

Pensem nisto os nossos adversarios, registrando os votos que daqui lhes mandamos para que tomemos todos na imprensa uma attitude seria e digna de partidos que se respeitam, e querem antes de tudo viver em nome da opinião. Moralisemos as nossas discussões; todos ganharemos com isto.

—

Na impossibilidade de destruirem as accusações que, fundadas em factos, temos feito ao *idolo dos neo-liberaes*, os redactores do *Liberal* constituiram-se em *capoeiras* da politica, e começaram, em artigos de redacção, uma luta propria da gente, que lhes serve de typo.

Em linguagem, de quem recebeu acurada educação em tabernas, e prostibulos, lançaram se no *Liberal* de 11 do corrente ao illustre conde de Baependy, e tambem ao distincto advogado Dr. Joaquim de Souza Reis, e os atacaram na vida publica, e privada.

Seria por ventura conveniente repellir o insulto, e usando de justas represalias, mostrar com factos incontestaveis, de que lado estão os altos funccionarios, apontados pela opinião publica como verdadeiros prevaricadores?

Deveriamos tornar-nos écho, do que por ahi se diz, com razões alias bem acceitaveis, da vida publica do Sr. barão de Villa Bella como administrador desta provincia: bem como do Sr. Epaminondas de Mello, que passa por ser um dos mais virulentos escriptores do *Liberal*?

Não, mil vezes não.

Se assim procedessemos, teriamos direito a qualificação, que merecem os *capoeiras* do *Liberal*.

Seriamos com justa razão comparados a estes *moleques da politica* que, desejosos de celebridade, escolhem os homens de bem para alvo de suas travessuras.

O conde de Baependy tem reputação fundada em honrosos precedentes: tem conquistado a posição elevada, que occupa na sociedade, pela pratica constante de virtudes civicas. A sua honra não sera tisnada pelos *capoeiras* do *Liberal*.

O Dr. Souza Reis, bem conhecido nesta cidade, onde nasceu e creou se, é apenas victima de pequeninos invejosos, nojentos manejadores de injurias e calumnias, de cujas responsabilidades fogem, como costuma o *capoeira* e itar a chibata do policia.

Que prejuizos poderão trazer a estes cidadãos, ou a outros em identicas circumstancias, os insultos destes *moleques da politicas*?

Nenhum absolutamente fallando.

Prejudicados so poderão ficar aquelles, que incommodados por verem os outros em posições, a que desesperam de chegar, ralados de inveja, humilhados em seu orgulho, se apoderam do papel e dos typos, abrem mercado de descomposturas, e atiraram-se a todos aquelles, cuja sezudez, cuja posição elevada, cujas honras, cujos serviços os irritam.

Para estes infelizes o despreso, e algumas vezes a compaixão.

Com os *capoeiras* do *Liberal* jamais travaremos discussão. As vantagens que poderiamos colher, seriam as que obteria um homem de bem, travando polemica na praça publica com *moleques* sequiosos de triste celebridade.

Continuem os liberaes na senda encetada: açoitem no seu pelourinho as melhores reputações, devassem a vida privada, atirando na praça publica a honra das familias, nivelem-se, finalmente, com as ultimas camadas da sociedade, espesando os seus sentimentos os mais perversos, que não seremos nós, que lhe poremos estorvos a conquista da corôa de gloria, que lhes pertence por tão nobres feitos.

—

O SUCCESSO DA RUA DE HORTAS.

Os jornaes desta capital noticiaram um facto que na noite do dia 3 do corrente se déra a' rua de Hortas, entre Manoel Joaquim Dias Valente e Pedro José Carlos da Silva.

Uma inexperiente joven, menor de 17 annos, cedeu as seducções de Valente, que apenas nutria desejos de lançar a infeliz no abysmo da deshonra.

Encontrado no seio da familia de Carlos da Silva, tio da seduzida, Valente, em vez de retirar-se envergonhado da infamia praticada, tentou ainda contra a existencia daquelle, cuja honra acabava de ultrajar.

O delegado de policia, o Dr. João Hircano, moço circumspecto e de reconhecida prudencia, apenas teve noticia do facto, apresentou-se em casa de Carlos da Silva, e tomando conhecimento do occorrido, deu todas as providencias para a captura de Valente, réo de crime inafiançavel: procedeu a corpo de delicto, interrogou as pessoas que convinha fossem logo ouvidas.

No dia seguinte continuou em actividade, e vio o seu trabalho coroado pela prisão de Valente, que se achava occulto na villa de Iguarassú.

Valente esta' recolhido a detenção; e sendo vistoriado declararam os medicos ter elle soffrido um ferimento leve na região abdominal.

Valente, como confessa o *Liberal* de 11 do corrente, commetteu dous crimes, defloramento em menor de 17 annos, e tentativa de morte contra a pessoa de Carlos da Silva: esta' portanto legalmente preso, e vai ser processado.

Carlos da Silva, porém, não commetteu crime algum pelo qual merecesse ser recolhido a prisão, e menos processado ex-officio pelo delegado.

Somente o *Liberal* poderá julgar criminosa a repulsa de um perverso, que além de entrar á noite na casa alheia, para roubar a honra de uma infeliz orphã, attenta contra a vida daquelle que na qualidade de tio e tutor a tem sob sua guarda.

Reflictam os redactores do *Liberal* nas doutrinas que estão pregando.

Façamos justiça aos liberaes de convicção, que compõem uma parte do partido liberal, não acreditando, que esposem as doutrinas subversivas da ordem social, que pregam *esses desertores*, que se apossaram da imprensa liberal desta provincia.

Nem a religião do estado, nem a honra das familias tem escapado aos botes destes escriptores, que parecem não ter honra a zelar!

E' a primeira vez que vemos um periodico, que se diz orgão de idéas liberaes, insultar uma infeliz orphã, que caiu fulminada por um vil seductor.

E' até onde se póde levar a perversão dos costumes, a prostituição da imprensa!

Em qualquer outra parte este facto seria reprovado, fazendo se recahir sobre o malvado seductor todo o peso da execração publica; nunca se augmentaria a afflicção da fragil victima.

Não acontece porém assim entre nós; procura-se como que attenuar a negra acção de Valente, lança-se a infeliz seduzida á execração publica, denominando-a *mulher libidinosa, base de todo o acontecido!*

E' que se não trata da honra de alguma filha [illegible]

Abram-se os verdadeiros liberaes nesta provincia, calculem bem o papel que estão fazendo, servindo de *guarda-costas* destes rangões da politica, [illegible]

[illegible]

A segurança da vida e da honra do cidadão não estão ao abandono: encontram, e encontrarão sempre protecção por parte da policia, em quanto governar o partido conservador. Apenas a sombra da honra a' disposição dos redactores do *Liberal*, porque até a espelunca da rua do Imperador não póde chegar a acção salutar da policia, sempre respeitadora das leis, que protegem esses assassinos de nova especie.

Publicações a pedido.

Theatro lyrico

Estava bem longe de pensar que o Sr. Casanova, livre e espontaneamente, nos revelasse mais uma *qualidade* de que se mostra tão orgulhoso, e que o publico deveria ignorar...

Não lhe invejo o gosto.

Collocado na alternativa de confessar se incapaz de reger uma orchestra, ou de ser *bicho de mão cabello*, declara com todo o cynismo que ri-se de minhas accusações com a mesma *ingenuidade* com que uma criança ri-se de seus defeitos.

Elle mesmo o diz nas seguintes palavras: — *ta não me rido tanto do—conteudo—que faz publicar neste Diario*, etc., etc. Pondo de parte o—*conteudo*—que sera' de hoje em diante o *qualificativo* do Sr. Luiz, devo declarar que, á vista de uma *confissão* que tanto o recommenda, não devo-me occupar mais com um homem que ri-se de seus proprios defeitos, e zomba de accusações tão serias que, para um artista de merito, seriam motivo de eterna vergonha. Fico sabendo que ha tambem organisações fadadas ao *culto do cynismo*.

Não escrevi para o Sr. Luiz; escrevi para o publico que é seu juiz.

E ja' que gosta tanto de medir *distancias*; fique sabendo que conheço tanto a que nos separa, que prometto não gastar mais nem um minuto com o *maestro Luiz Conteudo*.

Para o homem máo e vingativo, pequeno e invejoso do *merito alheio*, tenho uma só palavra—insensato.

Para o artista charlatão tenho uma só resposta—compaixão. E', *pois*, por compaixão que não quero mais me occupar com insensatos! Venha outra vez a imprensa o *Sr. Luiz e ninado*; se aqui posso ser taxado de *aggressor* na platéa do *Santa Isabel* sou um dos seus juizes.

Aqui o abandono; la' hei de acompanha lo sempre.

Recife, 12 de novembro de 1868.

Polião.

—

URGENCIA

Pede-se ao Dr. juiz de capellas, que lance suas vistas para os irmãos que dizem pertencer ao Senhor Bom Jesus da Paciencia na igreja de Nossa Senhora do Rosario que todas as sextas-feiras andam tirando esmollas para o mesmo Santo, e não se sabe qual o fim que leva estas esmollas, sendo as mesmas de sexta-feira e cera do altar, dado por alguns devotos: no entanto que os esmolleres nada dão para o altar além do mesmo santo ter uma casa que rende doze mil réis mensaes; portanto pede se ao Illm. Sr. Dr juiz de capellas promotor, que a bem da nossa santa religião que acabe com essa melqueira, pois ha quem diga que é um meio de vida do esmoler S...

Recife, 13 de novembro de 1868.

Um devoto.

—

— Continuação da subscripção da Senhora da Piedade.

Transporte	218$000
Barão do Livramento	10$000
Antonio da Cruz Ribeiro	1$000
Joaquim Innocencio Games	1$000
Paulino Onofre Nunes	1$000
Manoel da Costa Rego	1$000
João Baptista Boaventura R. A.	2$000
Belarmino Ancelo	2$000
Pedro José da Costa	1$000
José Lopes Dias	2$000
Tenente Ledia H. Bandeira de M.	4$000
João Antonio de Almeida	2$000
Francisco José Carneiro	5$000
José Francisco de Andrade	2$000
Antonio Domingos d'Almeida P.	1$000
Guilhermino M. Lima	4$000
Severiano Bandeira de Mello	1$000
Francisco Teixeira Bastos	1$000
José Jeronymo de Souza	1$000
	277$000

O abaixo assignado, ex-thesoureiro da confraria de Santa Rita de Cassia, erecta na igreja de S. José desta cidade, declara ao respeitavel publico, que a imagem de Nossa Senhora da Piedade, que foi mandada fazer pelo abaixo assignado acha-se effectivamente prompta, e vai benzer-se para ser collocada em seu altar; sendo que o esculptor Manoel Antonio Pereira das Neves, recebera a quantia de 400$, por quanto ajustára a sua factura, havendo o abaixo assignado somente recebido de esmollas a de 277$, dando de esmolla para a mesma imagem o restante.

Recife, 13 de novembro de 1868.

Maximino da Silva Gusmão

Recebi do Sr. Maximino da Silva Gusmão, ex-thesoureiro da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, a quantia de 400$, importancia de uma imagem de Nossa Senhora da Piedade, que fiz para a mesma confraria por ordem do mesmo ex-thesoureiro, e por não saber ler nem escrever pedi quem passasse est.

Recife, 13 de novembro de 1868.

Arrogo de Manoel Antonio Pereira da N.
Ignacio Pessôa Esteves da Silva.

—

Programma da bandeira de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes Augusta Padroeira dos Maritimos

No dia 15 do corrente mez, pelas 4½ horas da tarde, tera lugar a trasladação da bandeira de Augusta Padroeira dos Navegantes, da residencia do Exmo. juiz na Passagem da Magdalena para o Recife, ao som das distinctas musicas—Sociedade Nova Armonia e dos menores do arsenal de marinha—, para o que convida-se a todos os senhores devotos commandantes de marinha de guerra e mercante, e suas respectivas officialidades a comparecerem, e bem assim embandeirarem as suas embarcações para maior brilhantismo desta festividade, devendo acharem-se as 3½ horas da tarde do mencionado dia em frente do rampo do arsenal de marinha para ahi formar-se o cortejo naval, da maneira seguinte:

A frente a galeota que tem de conduzir a bandeira da Augusta Padroeira, depois os escaleres das autoridades que se acharem presentes, após estes os escaleres das musicas; e finalmente, todos os escaleres que acompanharem o cortejo, formados em duas ou mais linhas, conforme a largura do rio.

Chegando-se a Passagem da Magdalena [illegible] para recepção da bandeira, a partida da mesma lugar as 4½ horas da tarde pela forma acima dita para o Recife, [illegible] recolhida a bandeira na capella de Nossa Senhora da Conceição, [illegible]

[illegible]

Cambio sobre Londres — 90 d/v [illegible] (hontem).
Dito [illegible]
Cambio sobre Paris — 90 d/v [illegible] (hontem).
Cambio sobre Portugal—90 d/v 170 % de premio (hontem).

Seappio
Presidente.
Mamede
Secretario.

—

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o résto das acções.

—

Caixa Filial do banco do Brazil em Pernambuco—em liquidação 9 de novembro de 1868.

De ordem da directoria do Banco do Brazil se faz publico; que os dividendos das acções aqui localizadas, e os da Caixa Matriz, que tem sido satisfeitos nesta agencia, continuarão a ser pagos nesta provincia, como até agora.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	331:193$975
Idem do dia 13	31:497$425
	362:691$400

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	313	
» com generos	478	
		791
Volumes sahidos com fazendas	215	
» com generos	584	
		799

Descarregam hoje 14 de novembro.

Barca ingleza—*Margareth Wilke*—mercadorias.
Patacho inglez—*Mabel*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Brigue portuguez—*União* idem.
Patacho americano—*Iza*—idem.
Patacho norte allemão—*Esperance*—carvão.
Barca ingleza—*Rosario*—carvão.
Barca franceza—*S. Iris*—idem.
Brigue sueco—*Victoria*—idem.
Hiate portuguez—*Royal*—lagedo.
Escuna portugueza—*Oliveira*—lagedo.
Patacho inglez—*Perilla*—farinha de trigo.

Importação.

— Vapor francez *Guienne*, vindo de Bordéos e Lisbôa, manifestou:

3 caixas castanhas; a Oliveira Filhos & C
2 ditas tecidos de algodão; a Th. Jefferies.
68 ditas queijos, 3 ditas sanguesugas, 1 dita livros; a ordem.
2 ditas chapéos e miudezas; a Arminio & C.
2 ditas miudezas; a Th. Christiansen.
1 dita flores e luvas; a Camara & Guimarães.
1 dita camisas e papel; a A. Henschel & C.
1 dita calçado; a Th. Edlefsen.
1 dita dito; a Arantes & Lyra.
1 dita joias; a Hyvernat & C.
3 ditas ditas, albuns e relogios; a Lemann freres.
2 ditas livros e objectos para escriptorio; a João Walfredo de Medeiros.
2 ditas ditos e ditos; a José Nogueira de Souza.
2 ditas ditos e impressos; a Lailhacar & C.
2 ditas modas; a Magalhães & Irmão.
1 dita ditas; a A. Pinto da Silva.
4 ditas ditas; a Vaz & Leal.
2 ditas ditas; a Ed. de Moraes & C.
1 dita ditas; a Domingos T. Bastos.
4 ditas tecidos de algodão e de lã; a Mello Lobo & C.
6 ditas modas, miudezas e marroquins; a madama Adour.
3 ditas ditas, ditas e luvas; a Soares & C.
2 ditas ditas ditas e ditas; a Silva & Neves.
3 ditas tecidos de lã, seda e algodão; a Lopes & Oliveira.
8 ditas ditos de lã e de algodão; a Ferreira & Mathons.
8 ditas ditos de algodão e seda, miudezas e modas; a Adriano, Castro & C.
2 ditas roupa; a L. A. Siqueira.
6 ditas azeite doce, 1 dita impressos, 1 dita arame, 4 gigos e 27 barris vinho; a H. Lotêen.
1 dita presuntos, 85 caixas queijos; a Carvalho, Cunha & C.
89 ditas ditos; a Th. Aquino F. & C.
15 ditas ditos; a C. A. Sodré da Motta.
16 ditas ditos; a V. Ferreira da Costa & Filhos.
25 ditas ditos; a Von Shosten & C.
33 ditas ditos; a Corgo Irmãos.
16 ditas ditos; a João Ignacio da Costa.
15 ditas ditos; a J. J. Gonçalves Beltrão.
25 ditas ditos; a J. M. da Rosa & Filhos.
5 ditas chapéos de palha; a Phipps Brothers & C.
7 ditas, ditos, miudezas, modas, calçado e roupa; a Monteiro & Irmão.
1 dita livros; ao padre G. Lipparoni.
6 ditas calçado; a Ch. Leclerc.
1 dita sedas; a G. Paes do Amaral & C.
2 ditas ditas e tecidos de lã; a F. de Cantalice.
10 ditas sedas, chapéos, e ditos de sol; a Henrique & Azevedo.
3 ditas louça, papel e chocolate; a P. Maurer & C.
2 ditas modas e luvas; a Otto Bokrm.
6 ditas calçado, roupa e tecidos de algodão; a [illegible]
10 ditas ditos de lã e de seda, chapéos de ouro, chapéos e miudezas; a E. A. Burle & C.
1 dita sedas; a madama Faleno.
[illegible]

[illegible]

1 dita brinquedos, 5 barris vinho; a F. Dubarry.
3 ditos dito; a H. Gottl & C.
4 ditos dito; a Tissel freres.
64 ditos dito; a Maury, Romagnera Hijo & C.
6 ditos dito; a L. Cretton.
2 ditos dito, 4 caixas licôr; a J. Mendibeuro.
1 dita vinho, 2 ditas chapéos; a Christiani Irmãos.
10 volumes vinho, azeite doce e conservas; a J. Vignes.
2 barris vinho; a Clais & Gessler.

— Brigue portuguez *União*, vindo do Porto, manifestou:

2 saccos alfazemas, 300 canastras alhos, 8 barris carne salgada, 20 ditos pregos, 40 embrulhos vassouras; a J. J. G. Beltrão.
12 ditos ditas; a J. Pereira da Cunha Filhos & C.
1 barril vinho; a Moreira Braga.
1 dito dito; a Silva Rocha.
23 ditos dito; a Augusto M. Machado.
6 ditos dito; a J. J. de Castro Moura.
12 ditos e 10 caixas dito; a Domingos G. Murça.
2 ditas dito; a F. L. Timeco de Souza.
2 bahús roupa usada; ao Exm. presidente da provincia.
2 caixas objectos diversos; a Emilio Soares.
1 dita retrato; a Felix Pereira da Silva.
1 dita panno de linho; a Antonio A. Guimarães.
3 ditas uma bomba; a João José Rodrigues Mendes
1 dita obras de prata; a Gomes de Mattos & Irmão.
2 ditas ditas de dita e de ouro; a F. Ferreira de Novaes.
3 ditas linha; a J. F. da Silva Azevedo.
1 dita dita; a Ferreira Guimarães & C.
4 ditas dita; a M J. Ribeiro.
1 dita imagens; a Manoel José de Souza.
2 ditas ditas; a F. A. de Araujo.
4 ditas louça, 2 barris vinho; a Tasso Irmãos.
43 feixes madeira de verga; a João Proença.
7 ditos pregos, 7 caixas miudezas e ferragens; a Monteiro & Irmão.
7 ditas e 12 barris drogas, ferragens e miudezas; a João F. da Silva Novaes.
11 canastras alhos; a José Vicente de Lima.
50 ditas ditos, 100 rodas de arcos; a David Ferreira Baltar.
10 caixas azeite doce; a Cunha Irmãos & C.
8 ditas miudezas, 3 fardos capachos; a José de A. Mata e Silva.
20 barris vinho, 36 peças de cabo de linho, 28 caixas louça; a Th. Aquino F. & C.
25 ditas ferragens; a Thomas F. da Cunha.
17 ditas ditas e miudezas, 28 barris pregos, 485 pedras de cantaria; a Parente Vianna & C.
50 cunhetes chumbo, 23 barris vinho, 4 caixas miudezas; a A. Lopes Braga & C.
5 ditas ditas e ferragens, 33 barris pregos; a Vianna & Guimarães.
5 ditos carne de porco; a J Vieira de Barros.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 12	19:393$766
Idem do dia 13	1:460$910
	20:854$676

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	29:628$864
Idem do dia 13	1:058$193
	30:687$057

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Bahia—11 dias, brigue nacional *S. José*, de 191 toneladas, capitão Antonio Ferreira da Cunha, equipagem 11, carga 785 saccos com farinha de mandioca, charutos e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

New York—50 dias, patacho inglez *Perilla*, de 183 toneladas, capitão George Stephen, equipagem 8, carga 2,300 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Guará*, commandante primeiro tenente P. H. Duarte.

Canal—Brigue inglez *Flying Clowd*, capitão Evans, carga assucar.

Observação.

Suspenderam do lamarão para a Parahyba a barca norte allemão *Lutchen*, capitão L. E. Post, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro; a barca belga *Providencia*, capitão R. G. Ariston, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz sciente, que o concurso para preenchimento da vaga de escrevente da mesma repartição, tera' lugar no dia 14 de dezembro.

Os concurrentes serão arguidos nas materias de que trata o § 3º do art. 10 do regulamento de 31 julho de 1866, e que vão abaixo declarados.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 27 do corrente mez, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos e titulos scientificos, que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas, 12 de novembro de 1868.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso.

Lingua nacional.
Calligraphia.
Arithmetica.

Secretaria da repartição das obras publicas, 12 de novembro de 1868.

Feliciano Rodrigues da Silva.

—

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Bento José da Costa, liquidatario da firma commercial viuva Costa & Filhos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Bento José da Costa, liquidatario da firma commercial viuva Costa & Filhos, que estando a completar-se o tempo de cinco annos da interrupção da prescripção dos titulos de dividas dos devedores constantes da relação junta, não tendo o supplicante conhecimento da residencia dos mesmos devedores ou seus herdeiros, quer justificar a ausencia delles em lugar não sabido, e que seja tomado por termo o protesto do supplicante contra os ditos devedores ou seus herdeiros, a quem intimar possa, afim de ser interrompida a prescripção dos respectivos debitos. Codigo art. 453 § 3º.

Pede a V. S. que distribuida marque dia e hora para a justificação da ausencia, afim de que julgada se mande escrever o protesto e publicar os editaes.—E. R. M.—Souza Rangel.

Na qual dei o seguinte despacho: Sim, justificando a ausencia no dia 3 do mez proximo futuro, depois da audiencia. Recife, 31 de outubro de 1868.—Alencar Araripe.

Em seguimento a mesma petição via-se a relação dos devedores, a qual é do theor seguinte:

Relação de letras vencidas.

[illegible]

Antonio Pereira de Freitas, 1:333$[illegible].

[illegible]

João Gomes Ferreira de Abreu, [illegible]
João José de Farias, [illegible]
José Manoel Dias & C., [illegible]
Manoel de Barros Wanderley 1:[illegible]
José Joaquim Jorge Gonçalves, 2:[illegible] rs.
Manoel José Ferreira Machado, [illegible]
José d'Azevedo Marques, [illegible]
Joaquim Maria do Rego Cavalcante, [illegible]
Pedro José Tavares de Farias, [illegible]
João Firmino da Costa Bonado, 717$000 rs.
Miguel Gomes Pereira de Lira, 5:[illegible] rs.
Manoel Franklin do Amaral, 572$500.
Chrystovão de Barros Wanderley, 350$960.
Manoel Bento Machado, 632$000.
José Cavalcante de Lacerda Campello, 277$011 rs.
Antonio Theodoro Serpa, 200$000.
João Gomes Ferreira de Abreu, 401$820.
João José de Farias, 238$580.
Bernardo Damião Franco, 133$383 rs.
Antonio Raymundo de Mello, 300$000.
Joaquim Francisco Bastos, 150$000.
Felix José da Camara Pimentel, 1:111$130
Manoel Gomes da Silva, 300$000.
Antonio Pereira Freire, 1:602$785 rs.
Antonio José Cabral, 238$350.
João Pereira Leite, 1:500$000.
Chrystovão da Rocha Bezerra Cavalcante, 180$.
José da Motta Cabral, 8[illegible]$300.
Joaquim Francisco Cabral, 307$340.
Francisco Xavier Cavalcante Uchôa, 738$160.
José Affonso Ferreira, 3:630$625 rs.
Manoel Gomes de Araujo, 228$930.
Luiz do Rego Barros e Antonio Pedro de Barros Cavalcante, 1:158$300.
Mathias Soares Ferreira, 225$000.
Antonio da Silva Varella, 236$922 rs.
Manoel Pereira Guimarães, 1:799$457 rs.
Antonio Aniceto da Silva, 2:786$958 rs.
Manoel Gomes Barbosa de A. Pereira, 154$500.

E em virtude do meu despacho exarado naquella petição, fôra a mesma (petição) distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual em observancia do meu supradito despacho fez lavrar o seguinte termo de protesto:

Termo de protesto.

Aos 31 de outubro de 1868, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio appareceu o supplicante Bento José da Costa, liquidatario da firma commercial viuva Costa & Filhos, por seu bastante procurador o solicitador Clorindo Ferreira Catão, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o contendo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica a ndo, e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo no qual depois de lido se assignou com as ditas testemunhas: Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi, Clorindo Ferreira Catão, Francisco Joaquim Pereira, Franceliano Olympio Pereira d'Oliveira.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão, e nelles dei e proferi a minha sentença, a qual é do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Procede a justificação; e mando que os supplicados ausentes sejam citados por editos de 30 dias, na forma requerida a folhas 2, pagas as custas ex-causa. Recife, 7 de novembro de 1868. — Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão faz passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os referidos supplicados para que compareçam neste juizo, dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 11 de novembro de 1868

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias de fóra da cidade, a saber: do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, residentes nellas, vir pagar o imposto sem multa até o fim de novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Lacerda.

—

— No dia 17 de novembro do corrente anno, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica do juizo os bens seguintes: João, crioulo, com 5 annos de idade, avaliado em 200$000; Tiburcio, idem, com 9 annos de idade, avaliado em 460$000; Marcelino, idem, com 30 annos de idade, avaliado em 300$000; Francisco, idem, com 20 annos de idade, avaliado em 500$; um terreno no Cachangá em seguimento da estrada nova, avaliado em 300$000; uma parte no sitio denominado Barbalho, avaliada em 297$233; uma parte na casa do Barbalho, correspondente a 150$000; a terça parte do terreno do Cachangá, cercado de alicerces, contiguo a casa do Dr. Graciliano Baptista, correspondente a quantia de sua avaliação em rs. 833$333; e finalmente a parte que o executado Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda possue exclusivamente na propriedade de Apipucos, avaliada em 3:666$666: os quaes bens vão a praça por execução que move o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda contra o referido Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda. E não havendo lançador que cobra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que a Illma. junta manda admittir nos collegios dos orphãos os menores abaixo mencionados, em vista do que devem os parentes daquelles que ainda não apresentaram na mesma secretaria a respectiva certidão de idade, fazel-o quanto antes, afim de que os mesmos menores possam ser alli recebidos.

Joaquim, filho de Constança Maria da Conceição.
Bernardino, filho de Felismina A. Carlos da Costa.
Manoel, filho de Caetana Carolina da Costa.
João, filho de Caetana de Faria Costa.
Joaquim, neto de Joanna Maria Baptista da Conceição.
Ignacia, sobrinha de João José Ribeiro de Moraes.
Marianna, idem idem idem.
Flora, protegida de Maria Deguilina de Campos Quaresma.
Francisca, afilhada do Dr. Joaquim de Souza Reis.
Maria, filha de Felismina Pereira de Moura.
Maria, neta de Joanna Maria Baptista da Conceição.
Maria, filha de Caetana Preança de Sá Leitão.
Anna, idem idem idem.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 13 de novembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

—

— A inspecção medica, annunciada para o dia 12 do corrente mez, na secretaria deste commando superior, foi transferida para o dia 18, visto não ter comparecido dous medicos.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que em data de 7 do corrente foi registrado o contrato antenupcial feito entre Jacob Joaquim da Silva e D. Maria Felicia da Conceição, com a condição de não entrarem em communhão os bens [illegible]

E que em data de 8 do dito [illegible]

[illegible]

Julio Guimarães.

ILEGÍVEL

CORREIO GERAL

Pela administração do correio [illegible] jornaes até tres horas antes.
[illegible] novembro de 1868.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:
4 livros de papel de Hollanda pautado com 20 folhas.
2 ditos dito dito com 24 folhas.
2 ditos dito dito com 30 folhas.
2 ditos dito dito com 40 folhas.
4 dito dito dito com 50 folhas.
1 dito dito dito com 80 folhas.
1 lavatorio de ferro.
1 bacia de locça com jarro.
4 copos de vidro.
2 foles grandes.
20 barretes.
10 ceroulas de flanella.
20 pares de meias de lãa.
1 bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 capachos.
1 par de lanternas de vidro.
26 pares de botinas.
26 pares de luvas de algodão.
2 clarins de metal.
32 varas de brim branco.
1 chave ingleza.
4 toneladas de carvão de coke.
1 peça de cabo de linho branco com 2 1/2 de circumferencia.
10 resmas de papel cartazinho.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as respectivas amostras na sala do conselho as 11 horas do dia 18 do corrente.
Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 12 de novembro de 1868.
J. M. I. J. da Veiga Pessoa e Mello,
Coronel director.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça nos dias 14, 16 e 18 do corrente para serem arrematados com o augmento da terça parte sobre os preços que já tinham sido arrematados em 26 de setembro deste anno, conforme foi determinado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 9 do corrente, os talhos ns. 1 e 2 do canto do lado do norte do açougue da freguezia de S. José, 9, 16 e 19 do mesmo lado; 3, 5, 6 e 7 do lado do sul, e bem assim os de ns. 12 a 21 do açougue da ribeira da freguezia da Boa Vista: quem pretender arrematar os ditos talhos compareça nos dias mencionados munido de fiança idonea.
Paço da camara municipal do Recife 11 de novembro de 1868.
Luiz Francisco de Barros Rego,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA DE
JOSÉ AMAT
Sabbado 14 de novembro
Recita em beneficio do 1º tenor LEANDRO COY.
Cantar-se-ha a opera em 3 actos do maestro Verdi

J. MASNADIERI

No intervallo do 2º para o 3º acto a Sra. Victorina Fuoco em obsequio ao beneficiado dansará um novo
PASSO HESPANHOL.
Começara' as 8 horas.

Ultimos espectaculos na presente estação

A empreza pede desculpa aos Srs. assignantes de annunciar esta recita em dia de domingo contra o costume estabelecido; vê-se a isso obrigada por motivos de força maior.
35ª recita--serie impar
Domingo 15 de novembro.
A opera do maestro Verdi em 4 actos

IN MANASDIERI

Na qual desempenham os principaes papeis a Sra. Tamborini, os Srs. Coy, Scolari, Tournerie, Vallongo, Nunes e Cremona,
N'um dos intervalos a Sra. Fuoco dansará um lindo passo.
Principiara' as 8 horas.

THEATRO GYMNAZIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA
4ª recita de assignatura.
Domingo 15 de novembro
Estrêa dos artistas portuguezes MACEDO E D. ANTONIA.
que se acham de passagem para o sul.
Primeira representação da espirituosa comedia em 2 actos ornada de musica intitulada

COSIMO
OU
O PRINCIPE CAIADOR

Tomam parte as Sras. D. Jesuina, D. Clelia e os Srs. Pedro Augusto, Pedro Montani, Silva, [illegible] e Di-Giovani
Segue-se a interessante comedia em 1 acto, ornada de musica denominada
UM PAR DE MORTES
OU
A VIDA DE UM PAR.

Representada pelo Sr. [illegible] e a Sra. D. [illegible]
Depois terá lugar a [illegible]

Tonadilha hespanhola.
Cantada pelos Sras. D. [illegible] Srs. Thomaz [illegible] Di Giovani.
Terminará o espectaculo a [illegible] comedia em 1 acto ornada de musica intitulada

MEL E FEL.
Desempenhada pelas Sras. D. Amalia, D. Jesuina, [illegible] e Pedro Augusto.
Bilhetes vendem-se desde já na taberna do Sr. [illegible] largo do Paraizo n. 20 e no [illegible]
O espectaculo principiara' as 7 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS

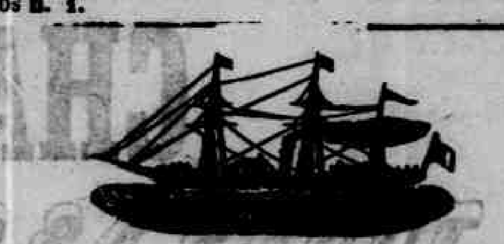
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.
Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 5 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, commandante Thimmermam, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.
Participa-se ao publico que as cartas para os vapores desta linha devem sempre serem entregues no correio e não se recebem na agencia senão depois de estarem fechadas as malas, pagando 200 rs. cada carta singela, além dos sellos do costume.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Rio Grande do Sul.

Pretende seguir nestes 10 ou 12 dias o brigue nacional *Amelia*: tem a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgence*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima à rua do Apollo n. 4.

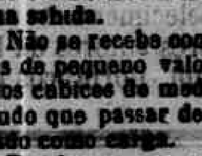
Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA LISBOA.

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto, recebe carga e frete: trata-se com C. R. Rabello, rua do Commercio n. 41 2º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



O vapor *Tocantins*, commandante Domingos M. Ferreira é esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, o qual depois da demora do costume seguira' para os do norte.
Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.
Não se recebe como encommendas se são objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.
Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA [illegible] NAVEGAÇÃO [illegible] VAPOR,

Os Exms. Srs. barão de [illegible] & C. e Tasso Irmãos [illegible] F. P. Borges.

Resolvendo por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouver.
Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.
A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.
Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.
As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.
Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa [illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceara' e Acaracú.

O vapor *Persinunga*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde [illegible] com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter [illegible] do seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ilha de S. Miguel

Vai sahir até o fim do corrente mez o palhabote portuguez *Rival*, trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima à rua do Apollo n. 4.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, sahira' para o presidio de Fernando no dia 14 de novembro as 2 horas da tarde: carga, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio da companhia pernambucana, largo da assembléa n. 1.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

sahira' com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio*, por ter a maior parte da carga engajada; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

PARA O Porto

segue com brevidade a barca portugueza *S. João*, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheus, a' rua do Vigario n. 21, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro

O patacho nacional *Intemeravel*, capitão Antonio Albino de Souza, segue com brevidade para o porto indicado, recebe carga e escravos a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o referido capitão.

Porto

Para o referido porto sahira' com toda a presteza o patacho portuguez *Marcial* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta, póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Bastos, rua do Brum n. 91.

LEILÕES.

Leilaõ

De uma casa na rua do Arial n. 24.
Tres partes do sobrado da rua da Gloria n. 29.
Tres pequenas partes do sobrado da rua da Cruz n. 61.
Sabbado 14 do corrente.
[illegible]
O agente Martins fara' leilão dos predios acima por [illegible] requerimento do testamenteiro e inventariante dos [illegible] em frente da casa que foi Associação Commercial, as 11 horas do dia.

LEILAÕ

De uma partida de chapéos de Chyli finos.
HOJE
Sabbado 14 de novembro as 10 horas em ponto.
O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de uma pessoa que acaba de chegar do norte e tem de seguir para Europa no dia 15 do corrente, de um sortimento de chapéos do Chyli finos, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, a vontade dos compradores, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio à rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De um piano de armario novo de um dos melhores fabricantes de Paris.
HOJE
Sabbado 14 de novembro as 10 horas.
Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

Dos salvados do patacho nacional Barros I.
Cordeiro Simões
a requerimento do capitão do patacho nacional *Barros I*, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fara leilão dos salvados do mesmo patacho constando de 2 mastros de madeira peroba um grande e outro de traquete, 1 retranca de pinho, 1 verga de joanete, 1 dita de sob joanete, 1 mastareo de belacho, 1 caranguejo, 4 moitões, 2 arrobas de [illegible] de linho, 2 cadernaes, 2 correntes de ferro, 3 chapas, 1 arroba de cabos velhos, cujo leilão tera' lugar na
Terça-feira 17 do corrente
as 11 horas em ponto a porta da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

ERRATA
No annuncio hontem publicado do Sr. Lourenço Pereira Mendes Guimarães deu-se o engano na quantia de 1:9[illegible]$ na letra aceita pelo Sr. Guimarães & Silva que deve—lêr se—1.000$.

Associação Typographica Pernambucana

Sabbado as 7 1/2 horas da noite haverá sessão extraordinaria da assembléa geral.
ORDEM DO DIA.
2ª discussão da reforma dos estatutos.
Secretaria da Associação Typographica Pernambucana, 12 de novembro de 1868.
O 2º secretario,
Cunha Cesar.

TRILHOS URBANOS
Do Recife á Apipucos

Não podendo ter lugar no dia 15 do corrente o novo systema da venda de bilhetes nas estações, como estava annunciado, fica prorogado o prazo até que seja possivel dar-se começo.
Recife 13 de novembro de 1868.
Wm. Rawlinson,
Gerente.

A maceira

prestes a deixar-nos quiz ainda esta vez que as suas fructas maçãs fossem distribuidas a todos no deposito de pão e cestas da rua larga do Rosario.

Massa de Bastos e Lemos

Os Srs. credores da massa fallida de Bastos & Lemos, tenham a bondade de ir, ou mandar, receber o dividendo de 3 por cento sobre os seus creditos, no largo do Corpo Santo n. 6 segundo andar, começando na segunda-feira 16 do corrente mez de novembro, e a seguir todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Recife, 13 de novembro de 1868.

Club Pernambucano,

A reunião familiar annunciada para amanhãa 15 do corrente deixa de ter lugar por deliberação da directoria.

REMEDIO INFALIVEL PARA MATAR O PANARICIO.
Logo que se sinta o panaricio mande-se buscar a batata do theoron, raspa-se a casca, e encontra se uma massa, a qual estendida em um paninho colloca-se em cima do panaricio e em poucas horas desapparecem as dôres: repete-se a operação 2 vezes por dia, e no fim de 3 dias desapparece completamente o panaricio. O theoron encontra-se em qualquer arrabalde da cidade.

Grande casa.

Aluga-se com commodos para grande familia, em Santo Amaro, estrada do Luiz do Rego, defronte do hospital inglez: a tratar com a viuva de Miguel Archanjo Fernandes Vianna rua da Alegria n. 1.

J. FERREIRA VILELA

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia sito a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, aonde se continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos.
No mesmo estabelecimento ainda se continua a tirar retratos em cartão de visita a 2$000 a duzia.
Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Exame de preparatorios em março proximo.

Os estudantes que pretendem preparar-se para os exames de março proximo, têm um curso especial de cada uma das seguintes materias, dirigido por José Soares de Azevedo, professor de linguas e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife:
Lingua franceza.
Geographia e historia.
Rhetorica e poetica.
Philosophia.
Dirigir-se á residencia do professor, rua Bella n. 37, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— De ordem da mesa regedora são convidados os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 13 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de em mesa geral proceder-se a eleição para a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1868 á 1869.
Consistorio da irmandade de S. Chrispim e Chrispiniano aos 12 de novembro de 1868.
O secretario,
João Verissimo da Rocha.

Forneiro

Precisa-se de um forneiro que saiba desempenhar bem o seu lugar: na padaria de Domingos Antonio da Silva Beiriz rua da Imperatriz n. 66.

— Previne-se a quem interessar possa, que a parte que o Sr. João Guilherme de Mello possue no engenho Queimadas do termo de Barreiros, bem como os seus escravos empregados no serviço do mesmo engenho, estão sujeitos ao pagamento da renda correspondente a outra parte da propriedade, isto é, a tres quartas partes sendo que o Sr. João Guilherme possue apenas uma quarta parte.

— No 1º andar do n. 27 a' rua Velha, aluga-se o segundo.

— Aluga-se a sala com dous quartos do segundo andar da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo andar das 6 as 9 horas da manhãa.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, e em conformidade com o artigo 41 dos nossos estatutos, são convidados todos os senhores socios effectivos para reunirem-se em assembléa geral domingo 15 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, nos salões do mesmo gabinete, afim de se eleger pela forma determinada no artigo 48, o conselho deliberativo e a commissão de exame de contas, que tem de funccionar de 1868 a 1869.
Secretaria do conselho deliberativo 11 de novembro de 1868.
Firmino Antonio Souto Maior Raposo,
Secretario.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira: a tratar na [illegible] Mondego n. 25.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro da loteria, que deve correr no dia 14 de novembro, de não pagar qualquer premio que sahir no meio bilhete n. 969, por ter seus donos perdido o dito meio bilhete, os quaes estão assignados nas costas do mesmo bilhete com lapis, Robino Francisco, Luiz Ramos e Serafim.

— Da-se 400$000 sob penhor de um moleque, ficando os juros pelo serviço: na rua das Cruzes n. 35.

— O Sr. Manoel Joaquim Gonçalvez, morador nesta cidade, tenha a bondade de procurar uma carta remettida do Piauhy pelo Sr. Miguel Sousa Borges Leal Castello Branco, á loja do Sr. Santos Neves, rua do Crespo.

— Ausentou-se de casa de seu senhor no dia 8 do proximo passado a sua escrava de nação Conga, idade 40 a 50 annos, de nome Marta, cara bexigosa, altura regular, olhos pequenos, pés apalhetados, levou um vestido de chita escura e uma saia de azulão já usada por cima do vestido, occupava-se em vender azeite de carrapato: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão e leva-la a seu senhor no cáes do Ramos n. 4, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa se ainda de um criado para compras: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na padaria do pateo do Terço n. 63.

— Aluga-se uma boa escrava para serviço interno: na rua do Imperador n. 50.

— Aluga-se uma casa em Apipucos: a tratar na rua larga do Rosario n. 46.

— Precisa-se de um mestre de maceira na padaria da rua larga do Rosario n. 46.

— Precisa-se de 600$ a premio de um e meio dando por garantia bens de raiz: no largo da Penha n. 10.

— Precisa-se de dous trabalhadores de padaria: na rua Direita n. 2º.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.
Assignatura para 1869
NA
LIVRARIA FRANCEZA.

BOLIEIRO

[illegible] casa n. 2, antes de chegar a igreja, precisa-se de um bolieiro de boa conducta [illegible]

Protectora das Familias.

AGENCIA DE PERNAMBUCO.
Os senhores [illegible] dessa associação que preferirem pagar [illegible] rua do Livramento n. 19, as quantias das suas prestações que hão de vencer-se no fim de janeiro até fim de dezembro d'este, poderão [illegible] do dia 10 do proximo mez. Depois de cuja época se lhes exigirão os correspondentes juros conforme esta previnido nos artigos 12 a 25 do regulamento.
Recife 10 de novembro de 1868.
O agente,
N. F. de [illegible]

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua das Larangeiras n. 24.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 32.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem quracos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o
CABELLO.
Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.
A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMA

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica, he o melhor preservativo das Febres amarellas e typhoide.
Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).
Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIF SANG 10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixões, acrimonia, alporcas, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes [illegible] tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, [illegible] e debilidade, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*
Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as affecções cutaneas e comixões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.
Loja de joias.
Loja de joias.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e a seus numerosos amigos e freguezes, que acha-se aberta esta sua nova loja, de gosto inteiramente moderno, e que ahi encontrarão as melhores obras de ouro, prata e pedras preciosas, por preços até o presente desconhecidos.
[illegible] sortimento de obras dos mais modernos gostos [illegible] desde as 7 da manhãa as 9 horas da noite.
Todas as obras são garantidas [illegible] prata e brilhantes em obras velhas.

ILEGÍVEL

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

O gallo tem o prazer de levantando o seu canto avisar aos seus numerosos freguezes o riquissimo sortimento que acaba de receber de artigos de alta novidade e de ultima moda em Paris, cujos são proprios para a quadra actual como bem o seguinte:

Lindas golinhas e punhos para senhora.
Lindos vestuarios para baptisado assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.
Rico sortimento de tranças, gallões de seda para enfeites de vestidos, sendo pretos e de cores, assim como botões para os mesmos.
Bicos e rendas de crochet.
Entremeios e babadinhos de todas as larguras tapadas e transparentes.
Finos pentes de tartaroga para coque e para alisar, assim como grande variedade de muitas outras qualidades.
Leques de madreperola, sandalo madeira e ossos.
Superior agua para tingir cabellos.
Grande sortimento de agulhas e linhas para crochet.
Superior fitas largas para cinto ultima moda e de alta novidade.
Ditas de outras muitas qualidades.
Lindas bonecas de diversos tamanhos e qualidades, proprias para um delicado mimo.
Papel e emvelope de todas as qualidades.
Guarnição de botões para colletes, punhos e collarinhos.
Escovas para unhas, dentes, roupa e chapéos.
Thesouras para unhas, costura e cabelleireiros.
Maracás de borraxa para brinco de crianças.
Capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Luvas de Jouvim, brancas e de cores.
Bengalinhas para meninos, ditas para homem.
Superiores perfumarias dos mais afamados fabricantes; temos um sortimento extraordinario deste artigo.
Collares Eletricos magineticos contra as convulções das creanças e facilitar a dentição das mesmas. O Gallo Vigilante é muito tempo é recebedor destes prodigiosos Collaser, e continua a ter sempre um grande sortimento em depositos, e garante a sua veracidade.

LOJA DO VIGILANTE
rua do Crespo n. 7.

AS NOITES
DA
VIRGEM
POR
V. PALHARES

1 bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.

Reis 2$000.
Livraria Franceza.

Bem preparada

Comida para fóra, com todo o aceio e promptidão a contento dos freguezes, dando se louça fina, e mandando-se levar ás casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19. 1º andar.

— Da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá a condição.

O Campos
DA
Rua do Imperador n. 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:

Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Ihiers aell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 800 e 1$000.
Bolaxinhas de soda e outras marcas.
Chá uchim, hyson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇÃO.

Artigo para os apreciadores da boa fumaça. Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Felix.)

NOVIDADE.

Para as pessoas que transpiram muito e que apreciam os deleitaveis banhos nos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda aguardente de lima em garrafas.

Para os consumidores do jacarandá e piassava tem o Campos um partido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarração.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Fogos.
Covilhãa.
Vinhaes (Valpassos).
[illegible]

— Aluga-se ... [illegible]

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos, Portuguez, que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 72.

— Aluga-se o sobradinho da rua de Aguas Verdes n. 38, ... de aluguel mensal de 20$000: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua Nova n. 58, ... ou rua do Crespo n. 48, escriptorio.

Relojoaria e joias

Oculos, pincené e binoculos de todas as qualidades.

E. A. DELOUCHE, RELOJOEIRO
49—Rua da Cadeia do Recife—49

Relogios de ouro patente inglez coberto e descoberto superior.
Relogios de prata dourado, foleado, ancora patente e cylindro suisso.
Correntes de ouro do ultimo gosto.
Pulseiras, anneis, brincos, chassoletas, alfinetes para retratos, trancelins tudo de ouro de lei.
Vende se qualquer destes objectos mais baratos que em qualquer parte por se receber de primeira mão, afiança-se a qualidade.

É MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas, ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal princepe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas todo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas que só a vista.

Feitor

Precisa-se de um feitor ou trabalhador de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

Lições

Lecciona-se primeiras letras, grammatica portugueza e francez, em casas particulares, assim dentro como fóra da capital, até Apipucos, nos arredores da linha ferrea: a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 34.

Vaccina particular

No consultorio do Dr. Ferreira da Silva continúa haver vaccinação gratuita, das 9 as 10 horas, para as pessoas que se comprometterem a voltar no oitavo dia.

— Aluga-se a casa terrea da rua Augusta n. 73: trata-se na rua larga do Rosario n. 30.

Prensa ingleza hydraulica.

James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para casa de um rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 13.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

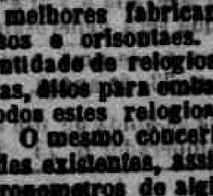
LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezas, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos da bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.



Estrada de ferro do Recife a São Francisco
AVISO.

No dia 14 do corrente ao meio dia tem de ser vendido na estação da Escada 30 saccos de cal abandonados para pagamento das despezas devidas.

Escriptorio da superintendencia na villa do Cabo [illegible] de novembro de 1868.

[illegible]

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia [illegible] desta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-Vista, tendo commodos para grande familia: a tratar na rua da Alegria n. 34.

[illegible]

11—Rua do Queimado—11

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepo, tuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Saias reguladoras, para senhoras e meninas, as mais modernas, e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 60$000.

Colxas de seda, lã e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamamos a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
3 D RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotolo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos becaes.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Caliz para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras, farinheiras, copos para colherio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de as montar em avaliação a gosto do freguez.

RUA DO QUEIMADO N. 13
13
PAES DE MELLO & C.

Rua do Queimado n. 13

mui cordialmente saúda ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Atoalhado adamascado de linho.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Lãzinhas de [illegible]	Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Peitos de linho e algodão para camisas.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Basquinas da ultima moda.	Guardanapos de linho.	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de Chevre de lindos padrões.	Colletinhos modernos.	Balões de arcos.	Cambraias de forro.
[illegible]	Camisas de linho e algodão finas.	Chitas finas e bonitas.	Madapolões finos.
Toalhas de crochet para cadeiras e sofás.	Ceroulas de linho e algodão finas.	[illegible] de ultimo gosto.	Bramante de linho com 10 palmos de largura.
Colxas de [illegible]	[illegible]	[illegible] de linho e de algodão de diversas qualidades.	Bramante e algodão e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.
[illegible] pretos e de cores.	[illegible]		

RUA DO QUEIMADO N. 13

FRAGATA AMAZONAS
N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia. Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diverzas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc, Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT,
ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabeleciment prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambam das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apperecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias da matriz de Gravatá que se extrahirá a 14 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 22.

Precisa-se
De uma ama para cosinhar: na rua do Cabugá n. 9.

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pereira da Silva, está exposto á venda o [illegible] de vellame, pilulas e [illegible]; medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pouca familia: [illegible]

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta typographia a negocio.

ILEGÍVEL

[illegible]

... trançado, ... de 16 bastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a ..., e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de ..., de aço, de 16 bastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a ..., 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de ..., de aço, de 12 bastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 bastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$000 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 bastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 bastes, a 18$000 a duzia, liquido.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas, chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos p is de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lã apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lã bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lã de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

COSTUREIRAS.

A VIUVA LECONTE

RUA DA IMPERATRIZ

MODAS. — COSTURAS.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, e particularmente á seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompiam enxovaes para casamento, vestidos para soirées, bailes, visitas e passeios.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Leconte não se poupa á sacrificios; e, sabendo o pouco que uma costureira pode approveitar do que vem nos jornaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris: Opigez Gagelsie e Mme. Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e palitots que têm mais acceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ

A viuva Leconte

MODISTAS.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a taberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contêm em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma.

Soffria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém d'seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 15 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma ... extraordinaria, expectoração de um catarrho amarellado, e perda ... das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de ... que ... felicidades que ... Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dous mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem. ...

... de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife ... de fevereiro de 1868.

[illegible]

[illegible]

ESPECTROS ...

INVOCAÇÃO

[illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

Aluga-se

uma casa com grandes commodos para familia passar a festa por ter muito bom banho, sita a ilha do Bemfica da Passagem, assim como um sobrado de um andar com sotão na rua da Senzala velha n. 34: a tratar na rua da Senzala nova n. 4, tenção.

— Precisa se de uma cozinheira ou forra escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no largo do Paraiso n. 28, 2º andar.

20:000$000

Da-se até 20:000$000 a premio sobre hypotheca de predios: neste escriptorio se dirá a quem se devem dirigir os pretendentes.

Cozinheiro.

Precisa-se de cozinheiro no collegio da Conceição.

— Precisa-se de um criado: nos Coelhos n. 28 collegio da Conceição.

— José Antonio da Cunha Guimarães e Cipriano Alves de Souza fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua da Concordia n. 38, sob a firma social de José Antonio da Cunha Guimarães & C., ficando o socio Guimarães d'ora em diante na posse exclusiva do estabelecimento, com todo activo e passivo, e obrigado a sua liquidação como unico responsavel, retirando-se o socio Cipriano pago e satisfeito do seu capital e lucros. Recife 10 de novembro de 1868.

Companhia utilidade publica

A direcção desta companhia, de conformidade com seus estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 42, segunda-feira, 16 do corrente, ao meio dia. Recife 12 de novembro de 1868.

Os directores

Feliciano José Gomes.

Thomaz Fernandes da Cunha.

— Bernardino da Costa Campos, como testamenteiro e inventariante dos bens do finado João Antonio Pires de Moura, subdito hespanhol, estabelecido que foi com taberna á rua da Esperança na freguezia da Boa Vista, convida pelo presente a todos os senhores que se julgarem credores do dito finado por qualquer titulo a apresentarem suas contas legalisadas para serem attendidas no inventario a que está procedendo pelo juizo de orphãos, escrivão Brito.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua das Larangeiras n. 24.

— Precisa-se de um mestre de masseira e um preto para este serviço: em Santo Amaro, padaria allemã.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: na rua das Larangeiras n. 14, hotel.

— Aluga-se o sobrado de dous andares e sotão sito a' rua do Rangel n. 24: a tratar na loja n. 18 da rua do Queimado.

AMA

Precisa se de uma ama para engommar para casa de pouca familia: na rua Nova n. 20.

— O professor de pianos Claudio Ideburque Carneiro Leal mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea, onde póde ser procurado.

Cobranças

para o Penedo com brevidade, quem tiver e quizer dirija-se a rua do Queimado loja n. 4, que achará com quem tratar.

Casa em Olinda

Aluga-se um sobrado na rua de S. Bento, acabado de reedificar, muito fresco, com bastantes commodos e excellente vista: a tratar com o professor José Candido da Silva Pessoa, na ladeira da Misericordia.

Roque

Na rua do Crespo, esquina n. 8, precisa-se saber se nesta provincia existe Roque José Duarte Guimarães, natural de Portugal, que foi caixeiro na rua do Cabugá, loja n. 1 A.

— O abaixo assignado deparando no Diario de hontem com um annuncio, no qual o annunciante dando como pertencentes ao Sr. João Guilherme de Mello os escravos actualmente empregados no serviço do engenho Queimadas, de que é rendeiro e consenhor o mesmo Sr. João Guilherme, previne que estão elles sujeitos ao pagamento da renda correspondente a uma parte da mesma propriedade; apressa-se em vir protestar contra o dito annuncio, declarando ao mesmo annunciante e a quem interessar possa, que a maior parte dos escravos a que allude, pertencem de facto e de direito ao casal de seu finado pai, a quem o mesmo Sr. João Guilherme deu-os em pagamento do seu debito por escriptura publica, que existe em seu poder. Recife 13 de novembro de 1868.

Pedro Affonso de Mello.

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

Irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento.

De ordem do Illm. Sr. Candido José Rodrigues de Lima, juiz da irmandade de Santa Cecilia, tenho a honra de convidar a todos os nossos irmãos para em mesa geral, segunda feira 16 do corrente, ás 10 horas do dia, se eleger os novos funccionarios que tem de reger a mesma irmandade no anno de 1869.

Consistorio da irmandade de Santa Cecilia, 13 de novembro de 1868.

O secretario

Manoel Antonio da ...

Ama.

Ainda se precisa de uma ama na rua da Concordia sobrado n. 62, que cozinhe e compre para diminuta familia, paga-se bem.

[illegible]

[illegible] ... os cabellos e a ...

... superior a todos os ... deste genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. ..., rua ... n. ...

— Precisa-se de um caixeiro pequeno: no pateo do Carmo n. ...

Confraria de S. Benedicto

Martinho José dos Santos Braga, secretario da confraria de S. Benedicto da igreja convento de Santo Antonio desta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, faz publico por ordem do irmão presidente Manoel Vieira Jorge, que no dia 15 do corrente terá logar a ... festa do seu padroeiro, sendo com vesperas, missa e Te-Deum a noite, e no mesmo dia pelas 7 horas da manhãa haverá uma missa celebrada pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano desta capital, D. Francisco Cardoso Ayres, e depois da missa a benção da nova imagem de S. Francisco pelo mesmo Exm. e Rvm. Sr. bispo, sendo ... da dita imagem Luiz Antonio Valenlenca, e ... por Leodegario Antonio de Albuquerque Mello; e as 11 horas do dia seguirá o acto festivo, sendo orador o Rvm. Fr. Joaquim do Espirito Santo, e do Te-Deum a noite o Rvm. excapellão do exercito padre Antonio de Mello Albuquerque.

Martinho José dos Santos Braga,

Secretario.

Irmandade das almas erecta na matriz de SS. Sacramento da freguezia da Boa Vista

De ordem do nosso irmão juiz, e por despacho do Illm. Sr Dr. juiz de capellas, são convidados todos os nossos charissimos irmãos a se reunirem em nosso consistorio no domingo 15 do corrente mez, as 10 horas da manhãa, para se tratar da eleição dos novos funccionarios que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1868 a 1869, como determina os arts. 22 e 23 do nosso compromisso.

O escrivão,

Antonio Francisco de Moraes.

— Offerece-se uma ama para o serviço de pouca familia e tambem de homem solteiro: na rua Velha n. 48, casa terrea.

— No Passeio Publico, loja n. 12, precisa se de uma ama interna para engommar e cozinhar para casa de homem solteiro.

Attenção

Tendo de retirar-me para a minha casa, no Aracaty, no dia 24 do corrente, e não podendo, como tanto desejava, despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, devido não só aos meus incommodos de saude, senão tambem aos muitos affazeres que tenho tido; por meio deste o faço, pedindo lhes desculpa de semelhante falta involuntaria, e offerecendo lhes ao mesmo tempo o meu pequeno prestimo naquelle lugar, ou outro qualquer para onde a sorte me deparar.

Francisco Bernardo de Carvalho.

Negro fugido

Do engenho Cachoeira Tapada do abaixo assignado fugio o escravo Domingos, crioulo, com os signaes seguintes: côr preta, tem o braço direito cortado ... no hombro, e é cégo do olho esquerdo, levou camisa de algodão de listra e ceroula de algodão azul, chapéo de palha, e foi encontrado no Recife nos Cinco-Pontos. Roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, a entregar na rua do Livramento n. 20 aos Srs. Corrêa & C.

Thomé Joaquim de Oliveira.

Cozinheira.

Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de familia preferindo-se escrava: na rua dos Pires sobrado n. 27.

COMPRAS

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 25 rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Albano Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

TACHOS

E

BACIAS

Compram-se tachos e bacias de cobre e de arame em qualquer estado, paga-se em relação ao mesmo estado dos objectos, assim como tudo que for cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Compra-se

dous moleques de 11 a 13 annos, agradando paga-se bem: no escriptorio de Alfredo & Cunha, pelo caes do trapiche do Sr. Dias.

ENGOMMADEIRA

Compra-se uma escrava moça e de boa conducta, que entenda bem de engommado, e costura, paga-se bem, agradando: no Manguinho, sitio numero 2.

— Compra se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todos as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

VENDAS

Vendem-se

Uma escrava perfeita, cozinheira, engommadeira e lavadeira; uma ... de 9 annos, uma negrinha de 12 a 16 annos, com principios de cozinha e costura e lavar: no pateo do Terço n. 141.

BALANÇAS DECIMAES

Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 58, 1º andar.

[illegible]

[illegible]

Novos e ...

E' chegada a companhia ... do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas duzias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frescos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das cedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo mesmo alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer- fogo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, roxo, preto, branco, cor de rosa e blanda, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancas, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lã de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lã com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lã á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipuré pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Peil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lã pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antonieta.
Cambraias fantasia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna na povoação do Barro e duas casas de pedra e cal: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 79.

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 3 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chêvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como romêcs com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lã de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

A VISTA FAZ FÉ

Liquidação de fazendas por preços baratissimos

N. 26 — A RUA NOVA — N. 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, teem resolvido vender todo por preços que o respeitavel publico não achará em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs. ! !

E' para admirar, vender cambraias para vestido com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$200 ! !

Balões para menina, de differentes tamanhos a 1$200.

CHITAS FINAS A 320 Rs.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C., a' rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço, toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico, encontra um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se dá amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—**Rua Nova**—26

DE SILVA, CARVALHO & C.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre . . .	200
Caixas de obreias de massa, . . .	40
Carretéis de retroz preto com duas o tavas, . . .	[illegible]
Duzia de agulhas para machina .	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas, ...	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, ...	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lã de todas as cores, ...	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino, ...	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos, ...	120
Talheres para meninos, fazenda fina, ...	240
Gravatas pretas e de côres muito finas, ...	500
Cordões e fitas proprias para sapatilhas, ...	60
Duzia de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado. .	6$000

Palha para cadeiras

Na rua do Crespo n. 25, em Santo Antonio, vende-se ...

[illegible]

Vende-se ... carretéis ... para habitos: na rua do Queimado n. 25, loja de ... & Oliveira.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finas a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 350. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$ e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500. 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$ e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, s. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 r., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 pesa um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 6$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 800 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE e MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO

Os principios balsamicos e resinosos do pinheiro maritimo que cresce nas charnecas de Bordéos acham-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, tosses, catarrho [illegible] é já popular [illegible] em França [illegible]. Emprega-se tambem com o mais feliz successo nas doenças das [illegible], sendo preferido e [illegible] efficaz [illegible] a outro [illegible] preconisado pelos medicos.

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espromacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manções e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem romanas.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparase pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

LOJA DAS FAMILIAS

Rua Nova n. 14

LIMA, LESSA & C.

Sendo-nos sensivel a dedicação e interesse com que nossos freguezes nos hão coadjuvado a vista de nossos annuncios; não podemos deixar de lhes manifestar nossa gratidão, animando-os sempre com negocio licito e franco.

Recebemos um completo sortimento de alpacas lizas e lavradas, poil de chevre e lãasinhas, que vendemos por baratissimos preços, lãasinhas transparentes de uma só côr a 320 rs., ditas finas com listas a 360, 400, 640 e 720 rs. o covado, cambraias lizas, finas, transparentes e tapadas de 6$ a 8$ a peça, ricos córtes de cambraia, brancos bordados a 10$, silezia de linho ou bretanha fina a 800 rs., 1$ e 1$200 a vara, bramante com dez palmos de largura fazenda superior a 2$500 a vara, cortinados bordados proprios para cama e janellas, completo sortimento de roupas feitas e por medida, grande pechincha em chitas, madapolão e algodãozinhos, assim como muitos objectos que não mencionamos.

Attenção

aos dous mil paletots

Grande sortimento de roupas feitas na rua da Imperatriz ns. 48 e 52, loja de Paredes Porto junto a padaria franceza.

ATTENÇÃO

ao barato

O proprietario da refinação da rua Direita n. 10, participa aos seus freguezes e ao publico, que vende seus assucares pelos preços seguintes: assucar refinado muito fino de 1ª sorte a 5$120 a arroba, dito de 2ª dita a 4$480, dito de 3ª dita a 3$840, e por isso chama-se a attenção dos freguezes do barato para virem examinar as boas qualidades.

Vende-se

uma casa em caixão n. 20, sita no becco do Falcão ou Lobato, com terrenos ao lado, proprios para edificação de algumas casas: a tratar na loja de fazendas da rua do Queimado n. 18 A, esquina para a do Rosario estreita.

Vaquetas

Proprias para cobrir carros recentemente chegadas pelo navio *Saint André* a venda: rua da Cruz n. 68.

FARINHA DE Mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez *Aliança*, fundeado em frente do trapiche do algodão: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster [illegible], rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em [illegible] a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Vende-se um cavallo castanho andador de tudo, muito novo e bem feito, por preço modico: na cocheira da rua da paz n. 13.

[illegible]

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 50 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$860 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$490
Frascos de oleo philocome da sociedade Hygienique verdadeiro a	1$400
Dito o [illegible] superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Cadarços com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menina a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 a	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

OS 500 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecascos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de [illegible] pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte e que se liquidam assim a dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquidação.

[illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de composição imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para moças.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos preços e da attenção do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em finas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquine, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente, em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro providente a rua do Queimado n. 16, está' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novas, ricos e bem acabados botões folhados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Providente n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em saquinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de calogna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crochet	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 40	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	360
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de veludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 2$	2;500
Enfeites para coques 1;500, 2;500,	3;000
e	4;000
Pessa de franja para toehaler a pessa com 14 varas	2;000
Entremeios bordados a pessa 800.	500
Tinteiros de pressione 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos desenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para enfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas — 320	600
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampeão [illegible].

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés: e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grevo pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para todo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco ou mais barricas se fara' reducção no preço nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 18$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

UMA NOITE DE

CARNAVAL.

Esta linda e importante Quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e vende-se a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, rua do [illegible] [illegible], vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] de New-York, por preços razoaveis.

ATTENÇAO

ao barato

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

• A velha [illegible] de [illegible] animada [illegible] sem [illegible] por [illegible] rompe [illegible]

Já [illegible] que a velha Esperança [illegible] economia os que [illegible] somente convencida [illegible] conhecidos ficarão os que precisarem de objectos do seu commercio; (mindezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom e [illegible].

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Cambraias bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bellô; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprove tai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito n'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apressem e que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A por ter estampado na frente a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de mindezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$000
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos de gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	2$500
Peças de [illegible] de todas [illegible] a	40
Varas de rendas e bicos muito finos, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de [illegible] bordados, a	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$000
Papel de [illegible] dourado á bailo, ...	60
[illegible] muito finos, a	[illegible]
Latas com [illegible] e 240 e	500

[illegible]

[illegible] PASTOR

[illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas, etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de outros para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira !!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . .
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . .
Lãazinhas a 200 rs. !
Lãazinhas a 200 rs. !!
Lãazinhas a 200 rs. !!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS, Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto á padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira !!!

No armazem do Leão !!!
No armazem do Leão !!!
No armazem do Leão !!!
No armazem do Leão !!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito prometido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvo do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijienique grande quantidade de oleo philocome, razão por que está vendendo a 1$400 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa da verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifrico e o dentrifrico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, pécuries para machinas, brincos broxes e voltas (a Rocambole) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de mindezas, cutilaria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

[illegible]

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
[illegible] desfiadas, para [illegible] com agua, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc. [illegible] para a agricultura.

[illegible]

[illegible]

[illegible] para de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, [illegible]

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chepelinas para senhoras

O mais delicado e [illegible] das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras desta autor, assim brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontrarão se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, da rua Nova n. 50.

Estampas finas coloridas e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VINHO DE [illegible]

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro.

[illegible]

[illegible] na pharmacia [illegible]

[illegible] Pernambuco.

ATTENÇÃO

[illegible]

[illegible]

[illegible] Grande liquidação

A dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos pannos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para vestidos.

Gurgurões de seda na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda com as mais delicadas cores, proprios para vestidos, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grósdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$600 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dese vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc. e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'esse genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
[illegible] transparentes com listas de seda a 560 rs. e covado
Ditas muito finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernas a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
[illegible] muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de côr a 800 a vara.
[illegible] a 1$000 o covado.
Ditas lizas [illegible] 800 rs.
[illegible] poil de chèvre a 1$000.
[illegible] qualidades e cores.
[illegible]

[illegible] Trespasse-se por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 320 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

Caes do Ramos

O deposito de carvão do caes do Ramos n. 36, vende carvão a 1$ a barrica em quanto não annunciar o contrario.

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Escravos fugidos

ATTENÇÃO

Fugio no dia 12 de maio de 1867, da freguezia da Campina Grande, o escravo Benedicto do padre Francisco Ananias de Farias Castro, tendo os signaes seguintes: preto, altura regular, cheio do corpo, olhos grandes, nariz chato, mãos bem feitas, pés regulares e a bocca defeituosa por causa de um tiro que soffreu na bocca, resultando perder os dentes da frente, mormente de um lado, signal saliente por onde facilmente se poderá conhece-lo; usa do officio de sapateiro, gosta de cantar modas, e é bastante activo, dizem andar no Mochotó, provincia de Pernambuco, até o Monteiro provincia da Parahyba: quem o apprehender, poderá leva-lo a villa de S. João a entregar a Hyginio da Costa Brito, que será bem recompensado.

— Fugio acerca de quatro para cinco mezes, do engenho Santa Maria, provincia das Alagoas e termo do Paço de Camaragibe o escravo de nome Nicoláo, crioulo, cor preta, idade de 45 a 50 annos, alto, pouca barba, olhos pretos, pernas finas, pescoço curto, cabeça pequena, um dedo da mão direita mais curto, proveniente de queimadura, e pés pequenos, tendo o officio de carreiro. O mencionado escravo já pertenceu ao Sr. João Mauricio Accioly Wanderley, morador no engenho Cuteiro, situado em S. Miguel dos Milagres, termo do Paço de Camaragibe, para onde se desconfia ter elle fugido: quem capturar e levar ao referido engenho, ou em Maceió aos Srs. Barbosa & Wasconcellos, e nesta cidade ao Sr. João Baptista de Oliveira, na praça do Corpo Santo n. 21, será generosamente recompensado.

ESCRAVO
FUGIDO

No dia 2 do corrente ausentou-se do engenho Arariba de baixo, o escravo Miguel, cabra, que representa 22 a 24 annos, alto e secco do corpo, rosto comprido, manso da falla, todos os dentes, sem barba, o qual levou comsigo algum dinheiro e boa roupa, chapéo de feltro, e até presume-se que comprasse algum cavallo para mais facilmente se transportar a' cidade de Mamanguape, provincia da Parahyba, d'onde é filho, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no lugar Tatú daquella mesma cidade, cujo escravo foi aqui vendido pelo mesmo Oliveira em dias do mez proximo passado. Pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo a captura do dito escravo, e promette-se gratificar generosamente a quem o apresentar ao seu senhor o capitão João Luis Gonçalves Ferreira, no dito engenho, ou ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, a' rua da Senzala nova n. 38.

— Fugio do engenho Jassirú, no dia 30 de outubro do corrente anno o escravo Luciano, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, nariz chato, pés pequenos, cor preta, costuma andar pelo Póço da Panella, e inculca se de forro: pede se aos capitães de campo e pessoas do povo a sua apprehensão, entregando-o a seu senhor, major Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho acima, ou na rua Direita, sobrado n. 3, 3º andar, que serão generosamente gratificados.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luis Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Beserra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Copoeiras, termo do Bonito, e acha se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Pedro, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pentando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha ocultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo, e sua entrega ao seu senhor [illegible] no Recife [illegible] que o apresentar.

50$000 de gratificação

[illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA

UM POUCO DE TUDO

CONCILIO ECUMENICO.—Damos em seguida as lettras apostolicas de S. S. Pio IX, convidando os protestantes para assistirem a esse concilio:

« A todos os protestantes e outros não catholicos.

« Já sabeis que, elevados, ainda que sem o merecer, a esta Cadeira de S. Pedro, e encarregados por tanto, do governo supremo de toda a igreja catholica e da missão que Nosso Senhor Jesus Christo mesmo nos tem confiado divinamente, temos querido opportuno chamar a todos os nossos veneraveis irmãos, os bispos de todo o mundo, e reuni-los em um concilio ecumenico, que deve celebrar-se no anno proximo, para que, em união com estes veneraveis irmãos chamados a compartir os nossos cuidados possamos tomar todas as medidas opportunas e necessarias, já para dissipar as trevas de tantos mortaes erros que diariamente se levantam, e estendem ás suas devastações por todas as partes, com grande damno das almas, já para affirmar e propagar cada vez mais nos povos christãos, confiados á nossa vigilancia. O reinado da verdadeira fé, da justiça e da verdadeira paz de Deus. E cheios de confiança n'esta união tão estreita e affectuosa com que estão adheridos de uma maneira admiravel á nossa pessoa e á nossa sede apostolica estes veneraveis irmãos, que não teem cessado nunca, durante todo o nosso pontificado, de dar mais brilhantes testemunhos de fidelidade, de amor e deferencia a nós e á santa séde, temos a firme esperança de que, com o auxilio da divina graça, este concilio ecumenico, convocado por nós, produzirá para a nossa época, como nos seculos passados os outros concilios geraes, os fructos mais felizes e abundantes, para a maior gloria de Deus e salvação eterna dos homens.

« Animados com esta esperança, excitados e obrigados pela caridade de Nosso Senhor Jesus Christo, que deu a sua vida pela salvação de todo o genero humano, nós não podemos deixar de dirigir, com o cariño do proximo concilio, a nossa voz apostolica e paternal a todos os que, reconhecendo Jesus Christo por seu Redemptor, e gloriando-se, com o nome de christãos, não professam, sem embargo, a verdadeira fé de Jesus Christo, e não estão em communhão com a igreja Catholica.

« E assim o fazemos, advertindo-os, exhortando-os e conjurando-os com todo o zelo e caridade da nossa alma, a que considerem e examinem seriamente se seguem o caminho prescripto por Nos o Senhor Jesus Christo para conseguir a salvação eterna.

« E, com effeito, ninguem póde negar ou duvidar que o mesmo Jesus Christo, para applicar a todas as gerações humanas os fructos da Redempção, estabeleceu na terra sob Pedro, uma só e unica igreja, que é uma, santa, catholica e apostolica, e que lhe deu todo o poder necessario, para que o deposito da fé se conservasse inteiro e intacto, e para que esta mesma fé se communicasse a todos os povos e nações, e pelo baptismo todos os homens fossem unidos ao seu corpo mistico, e esta nova vida da graça, sem a qual ninguem póde merecer nunca a vida eterna, se conservasse e crescesse sempre entre elles, e para que esta mesma igreja, que constitue o seu corpo mistico, permanecesse sempre estavel e immutavel na sua propria natureza, cheia de vigor até á consummação dos seculos, desse a todos os seus filhos os auxilios necessarios para a salvação.

« O que considere attentamente, e estude a situação em que se encontram as sociedades religiosas, tão diversas e divididas entre si, e separadas da igreja catholica, que desde Nosso Senhor Jesus Christo, e seus apostolos teem exercido sempre, e sem interrupção, e exerce ainda pelos seus legitimos pastores, o divino poder que o mesmo senhor lhes deu, se convencerá facilmente de que nenhuma outra sociedade particular, nem todas juntas reunidas, constituem, nem são de maneira alguma esta igreja una e universal, que Christo Nosso Senhor estabeleceu, constituio e quiz que vivesse, e que de nenhuma póde considerar-se como membro ou parte d'esta mesma igreja, pois que estão visivelmente separadas da unidade catholica. Porque estas sociedades, por uma parte, carecem d'esta autoridade viva e divinamente constituida, que ensina, ante tudo aos homens as materias de fé, e a regra dos costumes, que os dirige e conduz em tudo que se refere á salvação eterna, e por outra parte estas sociedades teem variado constantemente em suas doutrinas, e nunca cessa n'ellas esta mobilidade e instabilidade.

« Todos comprehendem sem difficuldade, e veem claramente que tudo isto está mui longe de parecer-se á igreja instituida por Nosso Senhor Jesus Christo, na qual a verdade é sempre a mesma sem estar exposta á mudança alguma, como um deposito confiado a esta mesma igreja para ser guardado perfeitamente intacto, e para cuja guarda tem sido promettida a assistencia e soccorro do Espirito Santo. E ninguem duvida que d'estas dissidencias de doutrinas e opiniões nascem divisões sociaes, e innumeraveis communhões e seitas que se propagam cada [illegible] acção que exerce na sociedade esta divisão de principios, esta opposição, e esta lucta de sociedades religiosas entre si, e qual é a violencia com que a negação da autoridade estabelecida por Deus para reger as crenças do espirito humano, e dirigir as acções do homem, tanto na sua vida privada, como na sua vida social, tem promovido e propagado ás mudanças deploraveis das cousas e dos tempos, e as perturbações que agitam e affligem hoje a quasi todos os povos.

« Que todos os que não possuem a *unidade e a verdade da igreja catholica* aproveitem a occasião d'este concilio, em que a igreja catholica, á qual pertenciam seus paes, dá uma nova prova da sua profunda unidade e de sua invencivel vitalidade, e que, satisfazendo as necessidades do seu coração, se esforcem em sair d'este estado, no qual não podem estar seguros da sua propria salvação. Que não cessem de dirigir as mais fervorosas orações ao Deus das misericordias, afim de que rompa o muro de divisão que erige as trevas do erro, e que os conduza á santa madre igreja, na qual seus paes encontraram a fonte salutar da vida, e na qual unicamente se conserva e transmitte integra a doutrina de Jesus Christo, e se dispensam os mysterios da graça celestial.

« Nós, pois, a quem o mesmo Christo Nosso Senhor tem confiado o cargo do summo ministerio apostolico, e que devemos, por conseguinte, cumprir com o maior zelo todas as funcções de um bom pastor, e amar com amor fraternal, e estreitar na nossa caridade a todos os homens espalhados sobre a terra, nós dirigimos esta lettra a todos os christãos separados de nós, e de novo os exhortamos e conjuramos a voltar apressadamente para o unico rebanho de Christo. Porque nós desejamos ardentemente a sua salvação em Jesus Christo, e temeriamos ter que dar conta a elle, que é nosso juiz, de não lhes ter mostrado, e proporcionado, quanto em nós cabe, o meio seguro de reconhecer o caminho que conduz á eterna salvação. Em todas as nossas orações, quando pedimos mercê ou damos acções de graças, não cessamos dia e noite de pedir para elles humildemente, e com instancia, ao Pai Eterno das almas, a abundancia das luzes e das graças celestiaes. E como, apezar da nossa indignidade, nós somos o seu vigario na terra, esperamos com os braços abertos, e com o mais ardente desejo a conversão de nossos filhos errantes á igreja catholica, afim de os receber com amor na casa do padre celestial, e enriquece-los com os seus inexgotaveis thesouros. D'esta conversão tão desejada á verdade e á communhão da igreja catholica, depende não sómente a salvação dos individuos, mas tambem de toda a sociedade christã; o mundo inteiro não póde gozar de paz verdadeira se não se converte em um só rebanho debaixo de um só pastor.

« Dado em Roma, em S. Pedro, 13 de setembro de 1868, e do nosso pontificado o anno XXIII.»

—

MODAS. — Eis a descripção das ultimas de Paris:

«A moda tem tambem de ser politica, para não contrariar de frente a vontade do *seu povo*. Por muitas vezes tem-se a moda manifestado contra a crinolina, e o mais que tem conseguido são algumas modificações n'ella, e assim vai transigindo. O mesmo está acontecendo com os paletots. O reinado d'estes ainda não acabou nem acaba n'este inverno. As casas de modas continuam a faze-los em veludo e panno, guarnecidos de passamanteria, setim, pelles e tambem veludo. Quanto á fórma são justos á cintura por um cinto, mas apparecem ainda alguns largos. Serão tambem muito usadas as rotondas de cachemira preta, tendo em volta um viez de cachemira de outra côr. As de panno preto cinzento ou pardo são guarnecidas com um viez escuro.

«Como estofos novos ha o *alépine*, tecido de duas côres, em riscas assetinadas, e o panno cachemira, estofo menos pesado do que o verdadeiro panno, mas forte bastante para se fazerem lindos costumes completos para inverno.

«Os costumes são muito moda; fazem-se de todos os estofos de lã, panno, seda e veludo, são compostos de um vestido tendo a saia redonda, corpo subido, e mangas compridas, e de segunda saia mais curta, ou tunica, apanhada aos lados ficando muito *bouffante*. Apparecem muitos d'estes costumes de panno, tendo por guarnição uma fita de panno mais escuro e botões de passamanteria.

«Os vestidos de seda preta, continuam a ser muito moda. Usam-se muito com as saias apanhadas sobre uma outra de côr viva, ou então ás listas. Para estas saias debaixo, ha um estofo muito bonito e muito usado, de listas assetinadas. Para casa os corpetes de seda preta, guarnecidos com rolos de setim ou entremeios, estão muito em voga e são muito commodos, podendo-se vestir com qualquer saia.

«Um vestido de seda preta que vi muito bonito, tinha em baixo da saia um grande folho em pregas e no pregar d'este folho um galão em relevo cor de oiro e preto. [illegible] tas por dois laços [illegible]

«Um outro vestido [illegible] era de tafetá [illegible] em baixo um folho [illegible] franzido e guarnecido de seda preta, e corpo subido e mangas compridas.

«Mantelete igual apanhado atraz com laços de setim, e guarnecido em volta por um largo folho de renda preta.

«Outro vestido que não achei feio era de tecido de phantasia com listas azues e brancas; a primeira saia fazia uma pequena cauda; segunda saia mais curta tinha por baixo um folho estreito e acima uma ruche de tafetá azul; esta saia era apanhada aos lados e atraz por laços com pontas redondas, guarnecidas de ruche de tafetá. O corpo subido formava basques guarnecidas com um folho e ruche. Mangas estreitas tendo em cima um folho e ruche. Cinto com pontas redondas atraz, guarnecidas de ruche, e em baixo com um folho.

«Quanto aos chapéos o que mais se vê são de renda ou tulle preto, e asseguram-nos que durante o inverno continuarão a ser pequenos. Os chapéos redondos são muito usados, e alguns de um effeito lindissimo. Estes chapéos são de feltro, veludo ou pellucia, levantados dos lados, e ornados com plumas.

«Não posso resistir ao prazer de contar ás minhas queridas leitoras, mais uma das muitas fraquezas do sexo forte (como quer que nós lhe chamemos). Consiste o facto em os homens usarem, pregadas no feltro dos chapéos, moscas metallicas, e são tão bem feitos estes insectos que illudem completamente.

«Vamos descrever alguns toilettes que nos parecem de bom gosto.

«1.º toilette (para soirée). — Vestido de tafetá cor de rosa, saia de cauda com muita roda atraz, na frente tem um folho que forma avental, cinto com duas grandes pontas redondas caindo atraz. Corpo degotado, tendo um fichu feito de rendas, que vem fechar na frente com um laço de setim.

«2.º toilette. — Vestido de tafetá verde escuro primeira saia tem em baixo cinco folhas estreitos, segunda saia aberta adiante em fórma redonda, vae formando bico atraz onde tambem é aberta, e guarnecida de um lado e do outro de folhinhos estreitos. Pelerina igual tambem guarnecida de folhinhos. Chapéo de tulle preto.

«3.º toilette. — Primeira saia de seda verde, tem por baixo um folho de renda preta, e acima duas ruches de seda preta. Segunda saia curta de seda preta guarnecida com um folho de seda e duas ruches de seda verde, corpo de seda preta com um largo cinto de seda verde. Chapéo redondo de feltro.»

—

HESPANHA.—Pelo ministerio dos estrangeiros foi dirigida a seguinte circular aos agentes diplomaticos da Hespanha, nos paizes estrangeiros:

« Constituido, e já funccionando, o governo provisorio, julgam os individuos, que em nome da soberania nacional o compõe, ter chegado o momento de se dirigirem ás potencias estrangeiras, ampliando as explicações que contem os documentos publicados e assignados em Cadiz pelos iniciadores do movimento, ácerca das causas, caracter, e aspirações da revolução, que o paiz acaba de levar a tão feliz termo. No meio da confusa multidão dos acontecimentos, e do embate dos interesses contrarios, é vulgar desconhecerem se os fóros da verdade desfigurar os factos, e fórmar juizos erroneos, que a opinião publica se não desencaminhe, e para que o seu voto se baseie em estudo detido e serio de todas as peças do processo. A queda de um monarcha, e a perpetua proscripção dos seus descendentes, consummadas pelo impulso d'uma revolução, que escreve ao mesmo tempo na sua bandeira a declaração dos principios mais avançados do liberalismo moderno, são phenomenos que convêm examinar maduramente, e lições que, nem reis nem povos, devem deixar de aproveitar.

« A Hespanha, sob o dominio dos seus ultimos monarchas, offerece, por desgraça, o desconsolador espectaculo de um povo leal e generoso, prodigo dos seus thesouros e do seu sangue, e de principios que pagam com mui negra ingratidão os sacrificios mais heroicos; de um povo, que sem renegar suas antigas glorias, não quer permanecer estacionario, e de soberanos, que com perseverança inquebrantavel, se obstinam em mante-lo sob o jugo affrontoso de um regimen caduco; de um povo, emfim, que, apesar de se ver continuamente contrariado nos seus desejos, defraudado nas suas esperanças mais justas e legitimas, e escarnecido nas promessas mais solemnes, espera, sem embargo, para tomar uma resolução suprema, que encha a medida das calamidades que o açoutam, e de soberanos que se comprazem compôr á prova, no decurso de mais de meio seculo a longanimidade e extremada paciencia dos seus subditos, faltando a compromissos, rompendo pactos, e violando juramentos. Se na Hespanha não poderam até agora [illegible] torpecimento, o natural e fecundo desenvolvimento dos principios liberaes.

« Examine-se imparcialmente a historia do ultimo reinado, e ver-se-ha que no amago das suas contradições e veleidades apparentes, se agita infatigavel o pensamento de obstar a que a moderna civilisação se arraigue no nosso solo e nelle fructifique; e que a unidade deste plano é tal e tão inflexivel o principio a que obedece, que a sua acção se reflecte até nos delicados movimentos da vida intima, que pela especialidade da sua natureza parece que deveriam reger-se por leis diversas.

« Desorganisar os partidos, exhaurir os seus membros mais notaveis, oppôr um governo secreto ao ostensivo, desvirtuar, por meio de combinações tenebrosas, a efficacia das providencias mais salutares, se revelar tendencia liberal; curvavam-se á força superior dos factos, com a reserva de recobrar, augmentado, e n'um dado momento, o terreno perdido; desconcertar e fatigar, até alhea-los, os corações rectos para recrutar cumplices, e obter instrumentos similares dos residuos de que por interesse e dignidade, se tinham ido successivamente desprendendo todos os agrupamentos politicos; explorar e deixar-se por sua vez calculadamente explorar pelos manhosos beneficiadores da especulação religiosa; levar até o delirio, como o demonstrou a experiencia dos dous ultimos annos, a paixão pelo arbitrario, e o odio inextinguivel a toda a regra de moderação e de prudencia; intentar porfiadamente que o incendio de uma guerra intestina marcasse o infausto remate do seu dominio, como illuminára o principio com seus sinistros clarões; tal é a nobre e generosa empreza, para cujo conseguimento a situação que o sopro popular derrocou, consagrara systematicamente e sem escrupulos, no decurso de um quarto de seculo, os immensos recursos que proporciona a posse da soberania.

« A mais elevada personificação do poder achava-se além d'isso rodeada de influencias de diversa indole, destinadas umas a manter vivo o espirito do retrocesso, encarregadas as outras de fins inteiramente alheios á politica, e sobre os quaes altas considerações de respeito prescrevem significativo silencio. Silencio que hão de comprehender e applaudir seguramente quantos não pretendem confundir em commum responsabilidade, e na severidade, de um mesmo voto instituições de grande importancia na historia, e ás quaes reserva o porvir altos destinos, e uma ou outra lamentavel, com quanto transitoria, representação d'essas instituições que, regeneradas hoje no espirito moderno, continuam sendo ainda a fórma aceita, ou escolhida por todas as revoluções do continente europeu.

« O paiz via, além d'isso o enorme desequilibrio que se operava entre a fortuna publica, passando por uma série continua de fortes e interruptas depressões, e certas fortunas particulares, cuja elevação portentosa e rapida, andava exclusivamente junta ao desempenho das funcções do estado; com a circumstancia dolorosa de que este triste phenomeno não se apresentava isolado ou contido dentro de estreitos limites, mas sim, por effeito d'uma especie de profunda repercursão moral, ia adquirindo uma obliquidade, que o tornava duplicadamente desastroso. E não é porque o partido que em Hespanha representa o apego systematico e cego á tradição dos antigos tempos, carecesse de homens capazes de olharem o culto que as almas bem formadas sabem render á moral, com a mais severa applicação dos seus principios, mas porque entre esses homens e o poder do sentimento de dignidade propria, se abriria insondavel abysmo, e tinham surgido antagonismos irresoluveis.

« O throno, pois, havia tempo que devia considerar-se vago, e privado a monarchia da sua manifestação, para assim dizer, exterior e sensivel. A pessoa a quem o grande partido liberal de Hespanha, sem distincção de grupos nem matizes, escolhera como symbolo e emblema de suas aspirações, deixou de ser uma força viva no organismo politico da nação, desde o momento em que, infiel aos seus sagrados juramentos, rompeu o pacto que, escripto e sellado com o sangue mais generoso e puro, era o titulo verdadeiramente irrefragavel do seu poder supremo. Uma obstinação que surprehende, por insensata e insensivel, em seguir o caminho que conduzia direito ao precipicio, foi successivamente despojando-a dos mais essenciaes e preciosos attributos da soberania. Deposera a *magestade* e com ella o direito á veneração que a sociedade deve ao depositario da autoridade suprema. Deixára tambem de ser *augusta*, e deixára pela mesma razão, de ter a prerogativa da irresponsabilidade, perdendo a sua significação constitucional no sentido real da palavra, ficando reduzida a mera ficção, a uma formula insustentavel e vã. Só assim se explica a rapidez da catastrophe, o vivo sentimento de satisfação, e a glacial indifferença com que foi universalmente recebida.

«O povo hespanhol, doutrinado por amargas lições, e plenamente convencido de que sobre arrependimentos forçados e emendas [illegible] e feliz exito correspondeu á generosidade da resolução commedida e á nobreza dos meios empregados.

« Dissipou-se o phantasma da *meia legitimidade*, que era o principio a que desde a morte do penultimo monarcha, obedeciam sempre as diversas formas das nossas combinações politicas; e o povo hespanhol, rompendo de uma vez com a tradição neste ponto, retirou definitivamente os seus poderes das mãos, em que por seu mal os depositára, erigio-se em arbitro da sua sorte e destino, e dispoz-se com animo varonil e coração inteiro a arrostar a immensa responsabilidade que é inherente á posse de uma liberdade, que hoje não tem se não os limites traçados pelo bom senso e pela consciencia. O uso feito até agora da autonomia que reivindicou, a altiva e desdenhosa magnanimidade com que soube perdoar offensas sangrentas, e a reflexiva acquiescencia que presta ás autoridades nascidas da fermentação revolucionaria, são uma garantia indistructivel de que o seu procedimento futuro continuará desmentindo os malignos prognosticos da ira e do despeito, e devem inspirar a confiança mais completa sabendo ia e regularidade com que saberá levantar e conservar o edificio novo quem com tamanha ordem procedeu no demolir e arrasar os antigos.

« O povo hespanhol, hoje senhor de si mesmo, propõe-se, segundo o tem manifestado de commum e simultaneo accordo todas as juntas populares, a ganhar o tempo que lastimosamente lhe tem feito perder todos os interesses illicitos da superstição e da politica conspirados em seu prejuizo; propõe-se a percorrer com passo acelerado mas firme o caminho da moderna civilisação, hoje felizmente livre dos insidiosos obstaculos que até aqui paralisaram a sua marcha e o fatigaram com desleal tenacidade na sua carreira. Os que se imaginaram na embriaguez de sua louca soberba que, vedando os respiradouros ao espirito, o condemnavam ao barbaro supplicio de uma asphixia certa, estarão agora soffrendo o mais cruel desengano. A idéa contrahio-se sobre si mesma, accumulou suas forças e chegado o momento fez ver que o trabalho intimo e concentrado do espirito redobra a sua energia e torna mais formidavel a explosão.

« Por isso o povo que por uma série de dilatados annos assistira com indignação a duras penas, ao espectaculo desconsolador que offerecia o exigio o patrimonio das liberdades publicas, dando com furiosa prodigalidade em troca de cousa alguma exemplos de indulgencia, ao sacudir, como hoje o faz altivo, o seu jugo, emancipa-se dos ultimos vinculos do antigo regimen, e colloca-se de um salto, por assim dizer, dentro dos dominios do direito moderno. O que tendo seguido o seu curso regular, se teria realisado gradualmente e por transições insensiveis, teve a revolução de o fazer por meio de uma profunda e dilatada solução de continuidade na tela da nossa historia contemporanea. A soberania da communidade, da sociedade da nação, do povo, como se lhe queira chamar, origem em todos os tempos, subentendida ou manifesta da autoridade politica, adquire desde hoje e para sempre carta de naturalisação no solo hespanhol; e o suffragio universal, que é a mais genuina e ampla expressão dessa soberania, é invocado para demonstrar de um modo irrefragavel que a Hespanha não necessita de reconciliar-se com o espirito da época, pela simples razão de que esse espirito é já o principio da sua vida e o typo ideal das suas aspirações.

« De ante mão, pois, e sem temor de equivoco, é licito affirmar que a soberania da nação, posta em exercicio primeiro pelo voto de todos e depois pelos eleitos do povo, decretará o conjuncto de liberdades que formam ou formarão mui breve o rico e inalienavel patrimonio dos paizes civilisados.

« Chegado a este ponto, o governo provisorio não pode deixar de tocar com a circumspecção e delicadeza que a materia exige, uma questão de summa transcendencia, a questão da liberdade religiosa. Ninguem ha que ignore, e o governo tem uma verdadeira satisfação de assim o declarar, que a Hespanha foi e é uma nação essencial e eminentemente catholica. A sua historia no-lo ensina; as sanguinolentas e dilatadas guerras religiosas que sustentou, e o tribunal da inquisição ou Santo Officio, a cujo braço poderoso e temivel confiou durante alguns seculos o sagrado deposito de suas arreigadas crenças, demonstram claramente que o exagerado zelo e o ardor da fé, que não raciocina, passam sem difficuldade além dos limites que dividem a verdadeira religião do fanatismo.

« As constituições da Hespanha moderna, ainda as mais liberaes, renderam todas escrupulosamente a homenagem do seu respeito a esta viva e constante preoccupação da nossa patria; e se alguma vez, como em 1836, se intentou arriscar timidamente um passo em direcção opposta, o effeito causado nos corações singellos pelo grito que, com uma sinceridade mais que duvidosa, deram certos partidos, veio provar que a opi- [illegible] nuncia como [illegible] as consciencias se [illegible] vez discordante venha perturbar a harmonia geral. Muito contribuio na [illegible] para este importante resultado e grandioso espectaculo dos insignes triumphos que em todas as partes vai tendo o espirito moderno, ante cuja força aggremiadora desappareceram os diques mais fortes, e não ha resistencia conforte que não ceda; mas relativamente á Hespanha, ha além disto uma circumstancia que é triste mas que é necessario recordar.

« Se por acquiescencia ou tolerancia de quem o podia evitar, ignoramo-lo, mas o certo é que o nome da religião ha algum tempo a esta parte andava constantemente unido em estranha e pouco digna camaradagem com os actos mais despreziveis e arbitrarios, de que tão rico foi o regimen que acaba de succumbir com uniforme e enthusiastico applauso.

« Acreditando erradamente que um manto sagrado podia servir para occultar a desagradavel mudez de certas profanações, fez-se intervir nas ardentes lutas da politica o que jámais deve expor-se ao contacto perigoso e com frequencia impuro das paixões mundanas. D'aqui provém não a tibieza do sentimento catholico, que por felicidade se conserva sempre vivo entre nós, mas a opinião universalmente difundida de que a concorrencia na esphera religiosa, suscitada por uma prudente liberdade, é necessaria para submetter á illustrada actividade do clero um pasto digno d'ella, proporcionando-lhe themas para a discussão em harmonia com a elevação da sua sciencia e com a sagrada respeitabilidade do seu caracter.

« As juntas populares manifestaram tambem quaes eram as suas opiniões e desejo a este respeito; e pondo de parte a variedade de fórmas, que, no torbilhão dos successos não é possivel improvisar correctamente nem vasar n'um molde commum, o pensamento fundamental e gerador de todas ellas é o mesmo; não ficaremos estacionarios nem sós no movimento religioso do mundo. Portanto levantar-se-ha o interdicto, e desapparecerão dos nossos codigos, como já desappareceram dos nossos costumes, prevenções inuteis e sancções illusorias. As differenças dogmaticas não acarretarão, como até aqui, incompatibilidades e exclusões que a consciencia dos povos livres repelle em alto e bom som.

« Taes são, expostas em breves palavras e com toda a lealdade, as causas que determinaram a radical e gloriosa revolução que a Hespanha realisou; e o nobre fim que constantemente encaminharam os seus esforços.

« Longe de nós o receio de que a profunda transformação effectuada na nossa politica interior excite alarmas e receios nos estados, com quem sempre temos vivido até o presente ligados pelos vinculos de uma amisade não interrompida e de uma paz inalteravel; pelo contrario, o governo provisorio lisonjeja-se de que a nossa nova vida dará ás nossas relações com as potencias estrangeiras um caracter de cordialidade e de solidez, de que até agora infelizmente nunca poderam revestir-se.

(Continuar-se-ha)

—

MORDEDURA DE MULHER.—Vejam uma estatistica bem singular que chegou casualmente ás nossas mãos:

De 124 enfermos em consequencia de mordeduras recebidas, 85 foram mordidos por cães, 12 por cavallos, 5 por gatos, 21 por macacos e 16 por mulheres.

N. B. Adverte-se que as mordeduras da ultima especie são as mais perigosas.

—

QUE DOUS!—Dous officiaes que estavam no acampamento de Tancos foram pedir licença ao seu commandante para irem á Barquinha.

— Que vão lá fazer? perguntou o commandante.

— Vamos vêr um oculo que tem umas lentes de tanta força que até são precisas duas pessoas para verem por ellas!

— Então podem ir, respondeu muito seriamente o commandante.

—

LOGICA DE ALFAIATE.—Diz um sapateiro a um alfaiate:

— Sabe porque chiam tanto as botas aquelle sujeito?

— Porque?

— Porque ainda m'as não pagou.

— Homem, isso não é razão, porque nesse caso tambem o casaco havia de chiar.

—

INGENUIDADE.—Uma joven, vendo um homem a tomar banho em trajes de Adão, disse-lhe:

— Homem, cubra-se!

Elle, com galanteria, respondeu:

— Um cavalheiro deve estar sempre descoberto diante de uma dama.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 261.)

XLIX

A entrada das Cavernas da Peste devia ter sido espaçosa n'outro tempo, porém o desmoronamento de rochedos superiores deixára apenas uma estreita passagem.

Talvez esse desmoronamento fosse obra dos companheiros de Ma-Eddin, para se entrincheirarem [illegible]

Sir Archibald [illegible] para entrar.

A [illegible] tancia [illegible]

Rodokani e Aléa, igualmente munidos de archotes, caminhavam atraz d'elle.

A caverna começava logo a dividir-se em duas galerias naturaes, que pareciam ainda subdividir-se em corredores subterraneos.

A abobada formada pela natureza ia sendo mais alta para o interior.

Sir Archibald sentio estalar alguma cousa debaixo dos pés: abaixou-se e reconheceu ossadas humanas a desfazerem-se.

Rodokani, que levava a picareta, tropeçou n'uma caveira separada do esqueleto.

A' medida que se internavam, multiplicavam-se os restos humanos.

Eram evidentemente as ossadas dos companheiros de Ma-Eddin, e agora comprehendia bem que tantos cadaveres deveriam por longo tempo ter espalhado miasmas mortiferos em todas as circumvisinhanças.

Sir Archibald parou, e, voltando-se para Aléa, disse-lhe:

— Qual das duas galerias deveremos seguir?

— O manuscripto de Ma-Eddin não lhe indica o caminho? — redarguio Aléa.

[illegible]

— Esperem um pouco.

E com uma sagacidade, que fez maravilhar os companheiros, collocou um archote, acceso ora na entrada de uma galeria, ora n'outra.

O archote conservou a luz firme e tranquilla á entrada da primeira galeria; pelo contrario, na entrada da segunda a chamma curvou-se.

— E' esta que communica com o mar — disse Aléa.

E foi a primeira que entrou.

As paredes da caverna eram lisas e sem fendas. De vez em quando Rodokani tocava-lhe com a picareta e tirava um som firme.

O solo era igualmente [illegible] e a experiencia sempre [illegible] o mesmo resultado.

A galeria parecia [illegible] para o fundo da montanha.

A' medida que [illegible]

— Não me engano; é o mesmo sussurro do mar o que ouço.

Rodokani ia batendo sempre no chão e na abobada, sem que a picareta encontrasse uma fenda, um buraco ou um ponto que produzisse som de concavidade.

Da fronte de sir Archibald cahia o suor em gotas.

— Os thesouros devem estar na outra galeria—disse elle.

— Não é provavel— redarguio Aléa.

— Porque?

— Porque Ma-Eddin não se separava d'elles senão no ultimo momento.

— Como assim?

— Quero dizer, alguns minutos antes de acolher-se á barca que o esperava no fim da galeria que deita para o mar, e por conseguinte devo crer que os thesouros estão perto d'este sitio.

— Talvez seja assim — disse sir Archibald.

E continuaram o caminho.

[illegible]

Já se ouvia distinctamente o rebentar das vagas contra os rochedos.

De repente sir Archibald parou.

— Não se póde avançar mais — disse elle.

Com effeito a galeria terminava. Uma pedra immensa a obstruia, deixando apenas uma estreita passagem para um corpo humano.

Essa pedra deslocada da abobada de certo fôra para alli movida por Ma-Eddin e seus companheiros.

— Aqui está mais uma razão para que eu creia que os thesouros estão n'esta galeria.

Sir Archibald examinava a pedra, cuja parte superior não chegava á abobada. Tinha a fórma de um cône imperfeito.

Em seguida subio acima d'ella, de maneira que a cabeça lhe tocava na abobada.

Depois passou a mão que tinha a luz entre a pedra e a abobada, de fórma que désse claridade na parte da galeria cujo accesso lhe estava vedado, mas a corrente de ar era tão violenta, que a luz se apagou.

[illegible] disse sir Archibald [illegible]

— E' pedra calcarea. A picareta de Rodokani no-lo provará.

Rodokani metteu mãos á obra.

Sir Archibald não se enganára: a rocha cedeu sob a picareta, como se fosse gesso.

O grego era vigoroso e desembaraçado, e, além d'isso, estava na presença de Aléa.

Em menos de um quarto de hora tinha elle quebrado um bocado de rocha, o bastante para dar passagem a sir Archibald entre ella e a abobada.

Quando largou as mãos das escabrosidades da rocha e se deixou cahir do outro lado da galeria, disse:

— Dêem-me uma luz.

N'este momento um bocado de pedra soltou-se e rolou n'uma profundidade espantosa.

Os cabellos de sir Archibald arrepiaram-se.

A tremer, tornou a subir para cima da pedra, exclamando:

— Por um pouco que me não precipito n'um abysmo!

(Continuar-se-ha.)

ILEGÍVEL